

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

EM SANTA APOLÓNIA

Um navio americano

abalroou com várias fragatas
danificando muito duas delas

Hoje de manhã houve verdadeiro pânico na muralha nova de Santa Apolónia, no cais onde a Companhia Colonial tem os seus armazéns de carvão.

As mulheres encarregadas da condução deste produto gritavam e rapidamente se espalhou a notícia de que havia fragatas afundadas e gente morta, notícia que, felizmente, não se confirmou.

Passara-se o seguinte:

Há dois dias que se encontrava no meio do rio, a descarregar carvão para fragatas, o navio americano «Moses Cleaveland», de 9.000 toneladas, que vem consignado à Colonial.

Hoje de manhã, a fim de se completar a descarga, o barco preparou-se para atracar ao referido cais.

Já estavam lançados dois cabos a terra, um á popa e outro á proa. Mas, subitamente, por má compreensão da ordem do piloto que estava a bordo, ou por qualquer avaria na respectiva aparelhagem, o barco andou para vante, em vez de marchar para ré, partindo o cabo da popa.

Vendo isto, o mestre do rebocador «Liberador», da Cooperativa dos Catraciros, que estava a ajudar a manobra, safou-se para evitar um abalroamento.

O mesmo tentaram fazer diversas fragatas que estavam a meter carga para o navio dinamarquês «Hjortholm», consignado á casa Johann Beckmann; mas algumas delas foram levadas pelo proa do vapor, sendo duas atiradas contra o navio panamiano «Dionis», atracado a seguir ao dinamarquês: a «Corticeira» e a «Idalina».

O mastro da «Corticeira» — que é da praça de Lisboa, pertence aos srs. Bernardino José Soares e Custódio Cascais Xavier e tem como arrais João Mendes de Almeida — ficou cortado pelo meio, tombando a sua parte superior sobre o castelo da proa do «Moses Cleaveland». A fragata ficou cortada pelo meio e alagada, não só por ela ter apenas um ano de lançamento á água, mas porque a carga, constituída por barricas de resina, flutuou.

A «Idalina» — que é da praça de Vila Franca, pertence a Macedo & Coelho, tem como arrais Constantino Alberto Porfírio e estava carregada com bidões de óleo para o fabrico de margarina — sofreu um rombo a estibordo e ficou co mo fundo arrombado, tendo de funcionar constantemente uma bomba esgotadora, para evitar que ela se afunde. Ao rebentar-se um cabo, uma das pontas bateu na nuca do referido arrais, derrubando-o, pelo que ele ficou ferido na cara e partiu alguns dentes. O ferido foi conduzido ao hospital de S. José, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

Schacht foi condenado

a 8 anos de trabalhos forçados

STUTTGART, 13.—O tribunal alemão de desnazificação condenou o dr. Hjalmar Schacht a oito anos de trabalhos forçados, contando-se a pena desde a sua primitiva prisão. Isto significa que Schacht já cumpriu dois anos da pena. O antigo conselheiro financeiro de Hitler foi submetido a julgamento depois de ter sido absolvido de crimes de guerra, em Outubro ultimo, pelo Tribunal Internacional de Nuremberg. No julgamento que se realizou agora, o acusador pediu oito anos de trabalhos forçados, mas admitiu as circunstâncias atenuantes de pouca saúde e idade avançada. Schacht tem 72 anos — e a sua longa prisão em Nuremberg. Schacht terá agora de trabalhar no campo. Perde todo o seu capital, com excepção de 10.000 marcos. Foi classificado de «maior criminoso na categoria 1». Era acusado também de uma «propaganda económica e política decisiva e de outras formas de apoio ao regime nazi». — (Reuter).

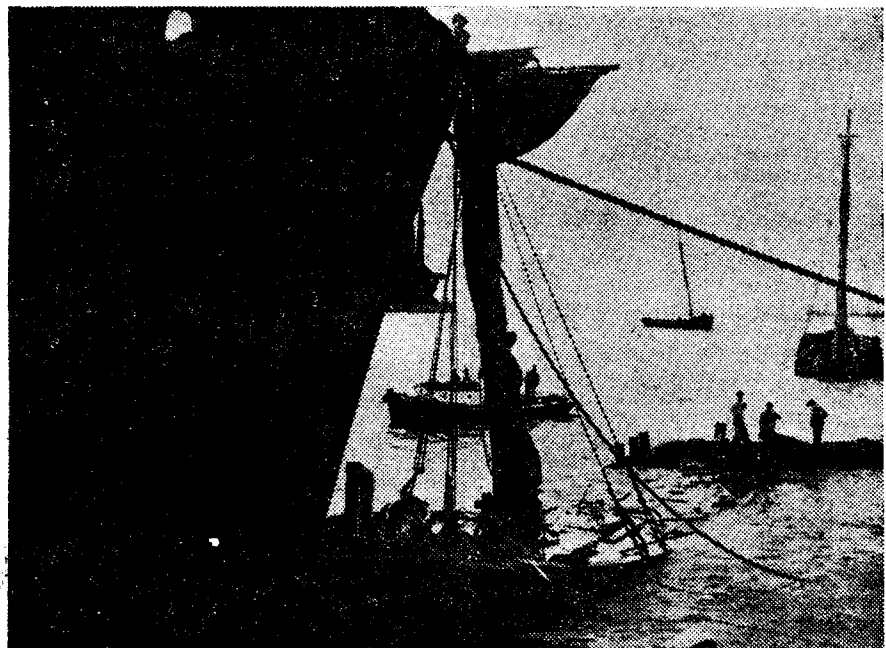
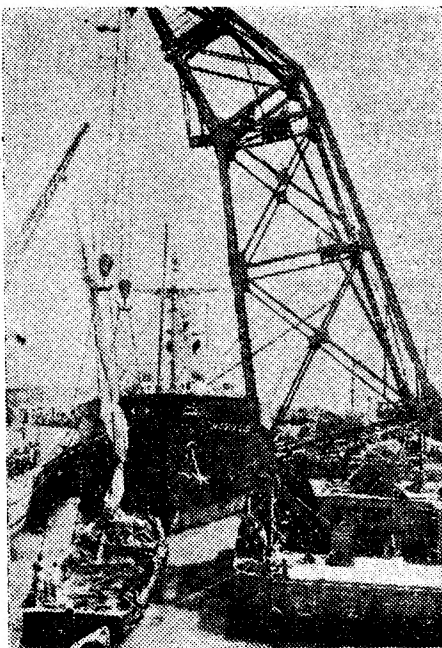
Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Em frente do «Dianis», o barco americano lançou o ferro, sendo depois rebocado para o cais, onde ficou atracado, depois de ter partido outra espiã, devido ao forte vento que soprava.

Na sua marcha, o «Moses Cleaveland» arastou consigo os arames dos paus de carga do «Hjortholm».

A «Corticeira» foi depois posta a flutuar e conduzida para um estaleiro, após a descarga da resina, pela cábrea «António Augusto de Aguiar», da Administração Geral do Porto de Lisboa.

Se as duas fragatas não têm aparado o choque, este ter-se-ia, certamente, verificado com o «Hjortholm», com probabilidades, portanto, de prejuízos muito mais importantes.



EM CIMA:—A fragata já suspensa pela cábrea, pronta para a descarga.
EM BAIXO:—A fragata submersa junto do navio que a abalroou

POLÍTICA FRANCESA

A resolução da crise

veio demonstrar o alcance
da nova Constituição

PARIS, Maio (Extinfor).—A primeira crise ministerial da IV Republica, que terminou pelo voto de confiança da Assembleia Nacional em Ramadier, deu ocasião a que se debatesses diferentes pontos de Direito Constitucional.

O Partido Comunista, representado

Cinco edificios destruídos por um incêndio

NOVA YORK, 13.—Um violento incêndio deflagrou hoje no centro da famosa ilha de Coney, local preferido para divertimentos. As chamas propagaram-se rapidamente devido ao forte vento, destruindo cinco edificios. Grandes nuvens de fumo negro cobriam uma parte larga da ilha. Umas 22 pessoas, na maioria bombeiros, que ficaram asfixiadas com o fumo, receberam tratamento no hospital. O incêndio, que principiou na cozinha dum restaurante, propagou-se rapidamente. — (R.).

na Assembleia por 182 deputados e, no Governo, por cinco ministros, havia-se desolidarizado da politica do ministério por motivos complexos de politica externa, colonial e economica. A atitude dos comunistas levava o presidente do Conselho quer a repudiar o programa politico aprovado pela Assembleia, em que a sua investidura assentava, quer a separar-se do partido que se opunha á continuação desse programa. Ramadier submeteu o conflito ao ditame da Assembleia, pondo a questão de confiança sobre a continuação do programa aprovado em Janeiro. A sua declaração precisava que os ministros cujo partido votara contra o ministério não poderiam continuar a fazer parte deste. Então os comunistas suscitaram um grave dilema: o seu grupo politico ia votar contra o ministério, mas os ministros comunistas anunciaram que não tencionavam renunciar. Podia o presidente do Conselho prescindir

(Continua na pag. seguinte)

A situação nas zonas de ocupação americana e britânica na Alemanha é «desesperada»

— segundo o «New York Times»

NOVA YORK, 13.—O jornal «New York Times» diz hoje, em artigo de fundo, que a situação nas zonas de ocupação americana e britânica da Alemanha é «desesperada». O articulista escreve: «Parece indispensavel que se tomem providencias drásticas em Washington para libertar as energias alemãs. Torna-se indispensavel uma conferencia anglo-americana para resolver divergencias e fazer ressurgir o comércio e a industria da Alemanha. Se tanto for necessario, deve pôr-se termo ao estado técnico de guerra». — (Reuter).

O problema alimentar sobreleva todos os outros

LONDRES, 13.—Insistindo em que a Alemanha ocidental deve ter a sua economia reorganizada antes do próximo Inverno, o «Times» frisa que o problema alimentar é o mais importante. O articulista escreve: «A alimentação é o problema fundamental. Mesmo a hulha depende da alimentação. Sem a firme perspectiva de um racionamento mais elevado, não pode verificar-se declínio na intranquilidade nem aumento da produção. Assim, não será possível pensar em expandir as exportações alemãs nem diminuir as despesas que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos fazem naquele país». — (Reuter).

A reunião em Londres dos chefes militares da zona britânica

LONDRES, 13.—Recomeçaram hoje as conversações urgentes acerca da situação alimentar na Alemanha. São esperados em Londres para tomarem parte na conferencia os chefes da zona britânica, que devem vir de avião. Entre estes chefes figuram o marechal de Aeronautica, sir Sholto Douglas, comandante-chefe das forças britânicas na Alemanha, o tenente-general sir Brian Robertson, vice-governador militar, e sir William Strang, consultor politico de sir Sholto Douglas.

Segundo todos os telegramas recebidos em Londres da zona britânica da Alemanha, «a situação é desesperada e morre-se de fome». Os telegramas revelam que embora se fizessem pedidos urgentes de farinha pa-

(Continua na 12.ª pag.)

O debate na O. I. A. C. sobre a expulsão da Espanha

MONTREAL, 13.—A comissão executiva da Organização Internacional da Aviação Civil aprovou a criação duma subcomissão para apresentar um relatório sobre as potencias que têm direito a voto, abrindo assim o caminho para ser discutida em sessão plenária a proposta para a expulsão da Espanha. A subcomissão já informou que a Bélgica, a Noruega e a Guatemala tinham o direito de voto na decisão a tomar para ser expulsa a Espanha. A situação desses três países foi posta em duvida, com o fundamento de que não apresentaram os documentos de ratificação da convenção internacional antes do começo dos trabalhos da Assembleia. Assim, são 34 os países que podem votar na Assembleia Geral e espera-se que 23 deles votem a expulsão da Espanha. — (R.).

Tribuna

Condenações nos juízos criminais

Sob a acusação de terem praticado vários furtos em estabelecimentos, foram condenados, nos Juízos Criminais, Manuel Pereira Alvarez e Alfredo Antunes de Almeida, respectivamente, a 3 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, de 4 anos e meio de degredo, 22 meses de multa a 1\$00 por dia e 1.000\$00 de imposto de justiça, e 4 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, a 6 anos de degredo e 1.000\$00 de imposto de justiça.

Acusado de ter agredido a facada António Leitoguinho, foi condenado João Tavares de Oliveira, em 6 meses de prisão correccional e 1.000\$00 de imposto de justiça.

Abel dos Santos Fonseca, Américo da Silva Campos, Francisco Lourenço Chumbinho, Carlos Manuel Martins Duque, Apolinário Eduardo dos Reis, os três primeiros acusados de vários furtos de material eléctrico, e os dois últimos acusados de receptadores, foram condenados, respectivamente, em 8 meses de prisão correccional, 2 meses de multa a 2\$00 por dia e 1.000\$00 de imposto de justiça; em 8 meses de prisão correccional, 2 meses de multa a 2\$00 por dia e 500\$00 de imposto de justiça; 40 dias de prisão correccional, 32 dias de multa a 1\$00 por dia e 1.000\$00 de imposto de justiça; 6 meses de prisão correccional, 30 dias de multa a 2\$50 por dia e 1.000\$00 de imposto de justiça e 1 mês de prisão correccional e 1.000\$00 de imposto de justiça.

Feliciano Assunção Marinho, acusado de ter agredido a facada o queixoso João Luis Teixeira, foi condenado em 15 meses de prisão correccional, 15 meses de multa a 5\$00 por dia e 1.000\$00 de imposto de justiça, e Julião dos Santos Simões, acusado de furto, foi condenado em 45 dias de prisão, 45 dias de multa a 5\$00 por dia e 1.000\$00 de imposto de justiça.

Especuladores condenados

Foram condenados no Tribunal de Generos Alimentícios, por fabrico de massa para pão de 1.ª, com farinha inferior, com milho, José Maria Rodrigues Barbosa, de Paredes do Guadiana, em 7.000\$00; José Rodrigues Neto, da mesma localidade, em 2.600\$00; Padaria Flor do Sado, Lda, de Seubal, em 7.000\$00, 30 dias de prisão e 30 dias de encerramento do estabelecimento; e Luiza Teixeira, Lda, de Lisboa em 7.000\$00 e 5 dias de encerramento; por venda de manteiga com excesso de humidade, José Fernandes Cabral Junior, de Vale de Cambra em 7.000\$00, 30 dias de prisão; por venda de leite com água, Maria Mateus, de Queluz, em 6.350\$00 e 30 dias de prisão; e por venda de vinho impróprio para consumo, Manuel Antunes & Almeida, Lda de Castelo Branco, em 6.750\$00.

Uma conferência sobre sezonismo no Instituto de Medicina Tropical

Inaugurou-se esta tarde, no Instituto de Medicina Tropical, a série de conferências que ali foram convidados a efectuar os famosos especialistas ingleses professores B. G. Maegraith e G. MacDonald. A primeira lição, que se realizou às 15 horas, no salão da biblioteca daquele estabelecimento de ensino, assistiram o subsecretário de Estado das Colónias e outras individualidades, entre as quais muitos médicos, atraídos pela reputação científica dos conferenciantes.

O sr. professor J. Fraga de Azevedo, director do Instituto, cuja acção no sentido do progresso da sua escola nunca será demais encarecer, fez a apresentação do sr. prof. G. MacDonald, que realizou a primeira conferência, salientando que se trata de uma autoridade em matéria de sezonismo.

Aquele cientista inglês ocupou-se depois brilhantemente dos modernos processos da luta anti-sezonática. Falou com particular interesse dos recentes combates ao sezonismo no Egipto e na Ilha de Chipre e discutiu as possibilidades da sua aplicação noutras regiões do globo, tanto continentais como insulares, especialmente de climas mediterrânico e tropical.

Amanhã, à mesma hora, o professor B. G. Maegraith fará a sua conferência sobre a Paldina no tratamento do sezonismo.

ULTIMA ESPERANÇA de uma menina tuberculosa

A favor da infeliz costureirinha Irene Pinheiro que, em plena mocidade foi atacada do terrível mal da tuberculose, que a tem às portas da morte, desenvolveu-se um enternecedor movimento de piedade e de misericórdia. Salvemo-la! Ela bem o merece! Felizmente, as suas suplicas têm encontrado eco no coração de numerosos e generosos leitores do «Diário de Lisboa».

A pobre menina vai começar imediatamente o tratamento de estreptomina, que é caro, mas é o único que a pode salvar. Enxuguem as suas lágrimas e aliviem as suas dores. Para esta obra temos hoje a registar mais os seguintes donativos: D. C., 1.000\$00; M., 60\$00; Dois inglesinhos, 50\$00; C. Alpoim A. Azevedo, 50\$00; Anónimo, 1.000\$00. António do Estoril, 200\$00. Com as quantias já recebidas, misteriosamente, a subscrição atingiu hoje 4.870\$00. A todos, os nossos agradecimentos.

Política francesa

(Continuação da pag. anterior)

destes ministros e substituí-los por representantes doutros partidos sem que isto provocasse a crise ministerial de facto? A Constituição não previra o caso.

Na III Republica, quando o presidente do Conselho (cuja função não estava especificamente determinada pela Constituição) punha a questão de confiança às camaras, estas deviam votá-la imediatamente. No caso de voto favorável, o ministério continuava em funções, mas se uma discrepância entre os ministros provocava a demissão de alguns, havia crise de facto. O presidente do Conselho apresentava ao presidente da Republica a renuncia do seu gabinete, podendo o chefe de Estado encarrégá-lo novamente, ou a outra individualidade politica, da formação do novo ministério. Por fim, o presidente do Conselho novamente designado devia apresentar o seu ministério às camaras e estas votavam a confiança relativamente à sua composição politica, de maneira que cada um dos ministros representava, no Governo, uma fracção da maioria que o tinha investido. A permanência do gabinete no poder supunha, portanto, entre outras condições, a solidariedade entre os seus componentes.

A Constituição actualmente em vigor define, pelo contrário, no titulo VI, as atribuições do presidente do Conselho, que é designado pelo presidente da Republica e deve apresentar à Assembleia não um ministério, mas um programa politico. Uma vez aprovado este programa, o presidente do Conselho tem a investidura do Parlamento e escolhe os seus ministros, que são directamente nomeados por decreto do presidente da Republica, sem comparecimento prévio ante a Assembleia. Os ministros, determina o art.º 48, são colectivamente responsáveis perante a Assembleia pela politica geral do gabinete, e individualmente pelos seus actos pessoais; ou seja que a Assembleia conserva sobre cada um deles o direito de interpegação. Os arts.º 49 e 50 estabelecem as regras para os votos de confiança e de censura: nenhum destes se pode efectuar senão um dia completo depois de posta a questão de confiança pelo presidente do Conselho, ou a moção de censura por um deputado. Os dois votos apenas surtem efeito por maioria absoluta dos deputados da Assembleia.

São estas disposições, consideradas na época da redacção da Constituição como outras tantas garantias de estabilidade governamental, que foram agora postas á prova.

A decisão tomada pelo presidente Ramadier, depois da Assembleia lhe ter reiterado a confiança, de cancelar por decreto os ministros comunistas e substituí-los sem consultar o Parlamento, baseia-se numa interpretação do texto constitucional que tende a fazer effectivas essas garantias de estabilidade mediante o seguinte argumento: embora a Constituição não tenha previsto o caso particular que se apresentou agora, determina claramente que a Assembleia investe com a sua confiança um presidente do Conselho e o seu programa politico-administrativo, mas não a composição politica do seu gabinete.

Em resumo, a diferença entre as Constituições de 1875 e de 1946, que a attitude do presidente Ramadier teve o mérito de evidenciar, é que, na primeira, o Governo era o resultado dum contrato entre o Parlamento e a composição politica do gabinete. Qualquer modificação desta composição politica podia acarretar a revisão do contrato. Na Constituição actual, o contrato estabelece-se entre a Assembleia Nacional e o presidente do Conselho, na base dum programa. O contrato pode anular-se por infracção ou abandono do programa, mas não por modificação do naípe ministerial chamado a executá-lo.

Era lícito supor-se que esta nova interpretação dos textos constitucionais, que reforça consideravelmente a autoridade do presidente do Conselho, poderia prestar-se, em mãos pouco escrupulosas, ao abuso do poder. Mas convém notar que a Constituição põe nas mãos da Assembleia uma sanção de que não dispunha o Parlamento da III Republica: o voto de censura.

É possível que a attitude de Paul Ramadier tenha, num futuro imediato, graves consequências sociais e económicas, mas do ponto de vista institucional cria um precedente favorável a um equilíbrio não entre os poderes do Estado e os partidos politicos.

MANUEL MARONO

O problema da habitação para as classes militares

Pelo Ministerio da Guerra vai ser publicado um decreto-lei tornando applicaveis ás instituições de previdencia de dependentes e ás cooperativas militares legalmente organizadas as disposições constantes do decreto n.º 35.611, que autorizou as instituições de previdencia social a cooperar, através da applicação dos seus capitais, na resolução do problema da habitação.

TIVOLI

apresenta na próxima SEXTA-FEIRA,
16, às 18,30, a notável pianista

Presutto da Gama

no terceiro dos

«SEIS RECITAIS DE PIANO»

BILHETES A VENDA NAS BILHETEIRAS

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Apresenta

BALLET ESPANHOL

de 15 a 19 de Maio de 1947

Bilhetes à venda — Os programas estão afixados na bilheteira

Vida musical

3.º dos «Seis recitais de piano»

Depois do enorme triunfo obtido pela pianista France Ellegaard, cabe a vez á nossa compatriota Presutto da Gama, que vai encarnar-se do 3.º dos «Seis recitais de piano», com um programa á altura do seu nome e das suas responsabilidades. Ao promover esta série de concertos, quis a organização «De Musica» incluir entre as interpretes, uma pianista portuguesa; assim, escolheu—e muito bem—a novel artista Angeles Presutto da Gama, que nas suas apresentações em Portugal e Espanha sempre tem sido calorosamente applaudida e apreciada com invulgar entusiasmo. A sua técnica modelar, a sinceridade das suas interpretações, tornou a já muito ilustre pianista um dos melhores elementos da nossa pequena família de concertistas portugueses de categoria internacional.

Na próxima sexta-feira, 16, ás 18 e 30, o publico acorrerá ao Tivoli para, mais uma vez, acarinhá-la a pianista nossa compatriota, que vai, ao lado das suas colegas estrangeiras, tomar parte neste amigável torneio musical das seis pianistas.

Um regente de orquestra de 9 anos de idade

PARIS, 13—Depois duma série de recitais muito applaudidos, em Italia e na Suíça, o regente de orquestra mais novo do mundo, Pierino Gamban, de 9 anos de idade, dará um concerto unico em Paris, a 22 do corrente, no Palácio de Chaillot.

O maestro Gamban vai reger a orquestra dos concertos Lamoureux em obras de Mozart, Beethoven e Schubert.—(Extinfor).

A inauguração da «Flórida»



Marcelino Fortunato

Constituiu um verdadeiro acontecimento elegante a inauguração da pastelaria e casa de chá «Flórida», no Rossio, na esquina que enfrenta a Rua do Carmo, e onde estiveram instaladas a Maison de Blanc e a Agencia A. B. C.

Diamantino Tejal realizou, com o cuidado e a competência que todos lhe reconhecem, o admirável projecto arquitectónico de Jorge Segurado. E daí resultou um estabelecimento moderno em que, ao maior conforto, se junta um ambiente de bom gosto invulgar.

Uma cerâmica de Jorge Barradas e uma aquarela de Raquel completam o interessante conjunto.

O nosso prezado colega na Imprensa José Nunes agradeceu a presença dos convidados, em nome da empresa proprietária, tendo esia sido felicitada pelo sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Commercial de Lisboa.

Os visitantes percorreram as excelentes instalações, admirando, na cave, um grande fogão isotermico, inventado pelo sr. Marcelino Fortunato e construído pela Empresa de Fornos Electricos, Lda, que pode funcionar com lenhas, carvão ou óleo, e no qual se fabrica toda a pastelaria.

Um donativo de mil escudos para os nossos pobres

De «António do Estoril» recebemos, além de 200\$00 para uma menina tuberculosa, a que noutro lugar fazemos referência, os seguintes donativos: para um tuberculoso nosso protegido, 300\$00; para duas famílias de Timor, 500\$00. Em nome de todos os nossos agradecimentos.

Boas notícias para os que sofrem de indigestão

Não há razão para continuar a sofrer de indigestão. Tudo que terá a fazer para obter alívio será chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição. Isto basta, geralmente, para assegurar uma digestão tranqüila, sem dores nem incómodos.

As pastilhas Rennie são muito cómodas. Cada uma é embrulhada de per si, e duas são a dose bastante para combater qualquer desordem digestiva. Não é necessario medir uma certa quantidade de pó, não é necessario o «copo de água», pois as Rennie possuem um sabor agradável e dissolvem-se na boca, como rebuçados.

As Rennie actuam em três sentidos. Neutralizam o excesso de ácido que provoca a dor; acalmam a inflamação das paredes do estomago; absorvem os gases, causa da flatulência.

Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em todas as farmácias a Esc. 7\$00 e 20\$00.

PAPEL DE FUMAR

Marfil

Preferido pelos bons fumadores

As marchas grandes de Lisboa

com musica original de Raul Ferrão

e os versos actualizados que as preenchem em 1947

Ai! Vai Lisboa

(1935)

I

Vai de corações ao alto,
nasce a lua,
e a marcha segue contente.
As pedrinhas de basalto
cá da rua
nem sentem passar à gente,
nos bairros desta cidade
encantada,
tudo serve de alegria.
E faz-se alegre a saudade
no toque da alvorada,
no toque da Avé-Maria

ESTRIBILHO

Ai! Vai Lisboa
com a saia côr do mar,
e cada bairro é um noivo
que com ela vai casar!

Ai! Vai Lisboa
com seu arquinho e balão,
com cantiguinhas na boca
e amores no coração.

II

Bairro velho, bairro novo,
gente boa,
em casa não há quem fique.
Vai na marcha todo o povo
de Lisboa,
da Graça a Campo de Ourique

S. Vicente, marcha rica,
que presume.
Que linda vai S. Vicente!
As saloias de Benfica
se alegria fosse lume
incendiavam a gente.

(Estrilho)

III

Toda a graça e tradição,
a vibrar,
olha a Marcha do Bairro Alto.
A Festa do Centenario
popular
põe Lisboa em sobressalto.

O Alto Pina que alardeia
nas cantigas
eis a Marcha que palpita,
A Bica também se enleia
nos braços das raparigas
toda tãful e catita.

(Estrilho)

IV

A Graça da Bela Vista
olha a graça,
que bonita que tu és!
A Mouraria fadista
como passa
com chinelinhas nos pés.

Olha o Castelo velhinho
que é a crôa
desta Lisboa sem par.
Abram rapazes caminho
que passa a velha Lisboa
que vai Alfama a passar!

(Estrilho)

V

Alcantara ao pé do mar
que ressoa
como a voz das oficinas.
Vejam que graça do andar
—Madruga—
nas cinturas das varinas.

Passam bairros a cantar
como passa
um pregão duma cantiga.
Deixem Lisboa passar
que passam na nossa graça
pedaços da historia antiga.

Publicamos hoje a letra das
três marchas grandes que os
Bairros cantam, com musica de
Raul Ferrão, o inspirado compo-
sitor de sentido popular. Norberto
de Araujo, que criou o «Lá vai
Lisboa», é o autor dos versos des-
tas três marchas: 1935, 1940 e
1947.

A Marcha do Centenario obede-
ceu, intencionalmente, a outro
sentido musical, diferente dos an-
teriores.

As Marchas dos Bairros can-
tam ao todo 65 numeros de mu-
sica, de entre os quais 23 novos.

Grande Marcha do Centenario

(1947)

I

Toda a cidade flutua
no mar da minha canção,
passeiam na rua
retalhos de lua
que caem do meu balão.

Deixem Lisboa folgar,
não há mal que me arrefeça;
a rir, a cantar,
cabeça no ar,
eu hoje perco a cabeça.

ESTRIBILHO

Lisboa nasceu
pertinho do céu,
toda embalada na Fé.
Lavou-se no rio,
ai, ai, ai, menina,
foi baptizada na Sé.

Já se fez mulher,
e hoje o que ela quer
é trovar e dar ao pé.
Anda em desvario,
ai, ai, ai, menina,
mas que linda que ela é!

II

Dizem que eu velhinha sou,
há oito seculos nascida.
Nessa é que eu não vou,
por mim não passou,
nem a morte, nem a vida.

Um pagem me fez um fado,
um vali me leu a sina:
não ter namorado,
nem dor, nem cuidado,
e ficar sempre menina.

(Estrilho)

III

Como as cidades famosas,
tambem tive horas de gloria.
De tranças mimosas,
touquei-me de rosas,
enchi de rosas a Historia.

A grinalda inda me resta,
que em Lisboa há sempre flores,
e agora na festa,
minha sina é esta,
encher Lisboa de amores.

(Estrilho)

IV

Trago um balão enfeitado,
e enfeitado o coração,
vou de braço dado
não me dá cuidado
que gostem de mim ou não.

Ai que bom andar ao léu,
mais linda do que é preciso!
Todo o Mundo é meu,
p'ra ganhar o céu,
basta atirar-lhe um sorriso.

Olha o Manjerico

(1940)

I

Lisboa anda agora,
ai rica Lisboa,
de cabeça tonta,
coração á toa
Mostrando dengosa,
o Tejo adorado,
o seu balãozinho,
o seu namorado.

Vai a toda a parte
só para o mostrar,
o Tejo, seu noivo,
o Tejo, seu par
Sobe ao Bairro Alto,
Vai á Madragoa,
muito sobe e desce
Menina Lisboa.

ESTRIBILHO

Ai lá vai Lisboa mais o Tejo,
cravinho de S. João,
dá-lhe a mão e pisa o pé.
Olha o manjerico!
Olha o manjerico!
Como aproveitou esta maré.

(repete)

II

«Ajuda-me a ver,
ai balão, balão,
onde está na marcha
o meu coração».
E mostra-o á Graça,
a Alcantara, e a Alfama,
a Campo de Ourique,
S. Bento e á Mourama.

E trepa ao Castelo,
sobe a S. Vicente,
mostrando o seu par
neste mar de gente.
Corre o Alto Pina,
Benfica e a Sé;
Já não há mais sítio,
para pôr o pé.

(Estrilho)

III

As marchas catitas
Que Lisboa faz,
são tudo rodeios
para o seu rapaz.
Em cada casal
que a marcha conduz,
passa este noivado
num molho de luz.

O Tejo anda lá
na marcha, onde fôr,
pé fresco, olho vivo,
encanto de amor.
E o Tejo quis vir
com cravo e balão,
na marcha da Festa
da nossa Nação.

(Estrilho)

IV

Não houve nem há
melhor namorado,
noivo mais fiel,
que o Tejo doirado.
Amor de há mil anos
que nunca esmorece:
Nem ele desiste,
nem ela envelhece.

A rondar Lisboa
que lindo que ele é!
p'ra cima e p'ra baixo
segundo a maré.
E pisca-lhe os olhos
da Barra a Xabregas;
que amor delicado!
Que noivo piegas!

NORBERTO DE ARAUJO

A Exposição de Vicent

abriu ontem

nas salas do Avenida-Palace

E' com certeza uma grata noticia esta a que damos aos nossos leitores: a inauguração da Exposição Vicent nas magnificas salas do Avenida-Palace.

Ontem, com a assistencia de maame Carmo-
na, desfilou o melhor mundo da nossa socie-
dade elegante, admirando uma vez mais os ma-
ravilhosos modelos que o famoso luviero por-
tuguense apresenta para a Estação do Verão.

O nome de Vicent está por demais conhecido
e admirado por todos para que se deva insistir
no que de real valor, de cosmopolita bom gos-
to, representa esta nova exposição dos mode-
los de verão do mais refinado artista portu-
guês do seu genero.

Um ambiente europeu, de uma rara elegancia,
a um tempo sobria e requintada, se desprende
de todos os artigos expostos.

E' insuperavel ainda, o fabrico técnico, o per-
feito aproveitamento das melhores materias pri-
mas, dos modelos de Vicent.

Admiraveis padrões, dum excepcional dese-
nho e alicante colorido, dum profundo gosto
artístico, em todas as criações do grande in-
dustrial artista, dão um tom proprio e exacto
verdadeiramente digno das maiores capitais do
Mundo, que Vicent ha pouco visitou e apreciou.

Se quisermos afirmar as possibilidades de
existencia e franco progresso de uma arte in-
dustrial no nosso País, um dos mais flagrantes
exemplos aqui encontramos.

Nas salas do Avenida-Palace, nos curtos dias
em que esta excepcional exposição está aberta,
apenas oito dias encontra-se, de facto, uma lon-
ga teoria de arte.

Não citemos, por inutil, o quanto vale e
apreciamos todas as especies de modelos apre-
sentados—desde luvas e maias e sacos até os
mais simples adereços—cintos, blusas, meias e
bijuterias.

Basta citar que esta visita de Vicent á nossa
Lisboa é mais um exito a acrescentar a um
já longo rosario.

Os melhores nomes da primeira sociedade
elegante de Lisboa alicetiveram ontem e decerto
continuação nestas encantadoras tardes de Pri-
mavera admirando a maravilhosa exposição
que, nas salas do Avenida Palace, Vicent ofe-
rece a esta nossa Lisboa prestes a comemorar
a sua secular idade, e onde Vicent tem uma
infinita legião de admiradoras como homena-
gem ao seu inconfundivel bom gosto e arte.

UMA RUA INTRANSITAVEL

no Parque do Estoril

Alguns moradores do Estoril chamam, por
nosso intermédio, a atenção da Camara Muni-
cipal de Cascais para o estado lamentavel em
que se encontra a Rua Angola, no Parque do
Estoril, que as chuvas deste Inverno torna-
ram intransitavel. E pedem que a Camara
mande proceder, com urgencia, á necessária re-
paração, não só em atenção ás pessoas que ali
moram e pagam as suas contribuições, mas até
por se tratar duma zona de turismo onde es-
ses inconvenientes produzem sempre mau efec-
to entre os forasteiros que a frequentam.

INCENDIO NA AMADORA

AMADORA, 13.—Esta madrugada declarou-
se incendio num armazem de leitaria e gara-
gem da firma Carreira & Alves, na Avenida dos
Combatentes da Grande Guerra C. S.

Devido ao pedido tardio de socorros, a in-
sufficiencia das bocas de rega, e a carencia de
material com que a corporação luta, e ainda
em virtude da grande ventania que soprava e
da natureza dos productos que lá se encontra-
vam, os esforços dos bombeiros foram impo-
tentes para dominar o incendio.

Os prejuizos, avaliados em 80 contos, estão
cobertos pelo seguro.

PUPILOS DO EXERCITO

Realiza-se no próximo sabado, 17, pelas 22
horas, a festa de despedida dos alunos finali-
stas dos cursos médicos do I. P. E. Do sarau,
que promete ser brilhante, fazem parte uma
revista, seguida de baile abrinhandando pela Or-
questra Távares Belo.

Os pedidos de bilhetes podem ser feitos di-
rectamente no I. P. E. ou pelos telefones
58 129, 58 055 e 58 655.

MERCÊS HONORIFICAS

Por sua santidade Pio XII foi concedida ao
sr. Alvaro Augusto Rodrigues Vilela, director
do Banco Espírito Santo e Commercial de Lis-
boa, a alta honra da comenda da Ordem de
S. Gregorio Magno, na qual já foi investido
pelo sr. cardeal-patriarca.

Vende-se

RIQUISSIMO CASACO de pele de ra-
posa da Groenlandia. LINDA ESTOLA de
pele de raposa Wite-Face, e PARURE de ra-
posas platinadas, o que há de melhor, e dois
ricos vestidos de noite. Vende senhora estrangei-
ra, por motivo de retirada.

Mostra-se na antiga e acreditada Casa de

M. me Bettencourt

R. NOVA DA TRINDADE, 26, 1.º

Telefone 2 5316

Porta de escada que tem escudos c/ o nome
de M. me BETTENCOURT.

Vida desportiva

FUTEBOL

Os jogos do próximo domingo e os respectivos árbitros

Campeonato Nacional da I Divisão: Benfica-Athletico, Mario Ribeiro (Lisboa); Estoril Praia-Famalicão, Aureliano Fernandes (Setúbal); Vitória de Setúbal-Sporting, Adriano Gonçalves (Porto); Boavista-Belenenses, Luis Gonzaga (Braga); Elvas-Académica, Abel Ferreira (Lisboa); Olhanense-F. C. do Porto, Mario R. Sanches (Lisboa); Vitória de Guimarães-Santjoanense, Abel da Costa (Porto).

Campeonato Nacional da II Divisão: Lusitano F. C.-Sporting de Braga, Carlos Canuto (Lisboa); Oliveirense-Onze Unidos, Vieira da Costa (Porto).

Campeonato Nacional de Juniores: Belenenses-Académica, Domingos Miranda (Porto).

Casos disciplinares do futebol

Por nada se ter provado no inquérito mandado fazer pela Federação sobre a falta imputada ao jogador José Manuel Machado, do Athletico Club Flaviense, de uma pretensa agressão a um dirigente da A. F. Vila Real, foi levantada a suspensão preventiva aplicada a esse jogador.

Também a pena de irradiação imposta ao jogador José Maria Pais Jordão, do F. C. Barreirense, foi anulada e substituída pela de 6 meses de suspensão por se ter verificado que o indivíduo que aquele jogador agredira não era dirigente do Lusitano F. C.

VELA

O X torneio anual de «Lusitos» realiza-se no domingo, no Algarve

A «Mocidade Portuguesa», na louvável missão de fazer da sua escola de velejadores um verdadeiro viveiro de desportistas náuticos, organiza nos dias 17 e 18 próximos, na Baía de Albufeira, no Algarve, o torneio anual de «Lusitos» entre representantes dos 17 centros de vela do País.

Para isso, o Centro de Vela de Lisboa escolheu entre os seus filiados praticantes da modalidade, aquele que, pelos seus conhecimentos náuticos e reconhecido valor, deveria ter como prémio a sua deslocação ao Algarve.

Coube esta escolha ao filiado Lino Apostolo, de 14 anos de idade e que, apesar de apenas há um ano ser praticante da vela, já tem ganho bastantes regatas, evidenciando, sem contestação, as suas invulgaridades de velejador nato e de desportista leal.

Já seguiram para Inglaterra os barcos em que vão correr os velejadores portugueses

No navio «Caramulo» seguiram no domingo para Inglaterra os «Sharps» de 12 m2 P-27 e P-28 em que Rebelo de Andrade, Alexandre Alexiades, Fernando Belo e Francisco Quina, vão concorrer às regatas da «Connaught Cup» que se realizam naquele país, nos dias 22 a 26 deste mês.

Regatas da «Flamula Azul» em «Stars»

Começaram já no Tejo, as primeiras regatas de «stars» para disputa da «Flamula Azul», organizadas pela Associação Naval de Lisboa.

As provas prosseguem no sábado e domingo próximos.

A classificação das regatas já realizadas, é a seguinte:

Primeira prova: 1.º, Harry Rugeroni; 2.º, António Bustonff; 3.º, Fernando Pessoa; 4.º, Henrique Noronha.

Segunda prova: 1.º, António Bustonff; 2.º, Fernando Pessoa; 3.º, Henrique Noronha.

Harry Rugeroni, vencedor da primeira regata, não pôde completar a segunda prova, em virtude de ter partido o mastro do seu «stars».

Homenagem a um alcaçovense

ALCAÇOVAS, 12.—A Sociedade União Alcaçovense é uma instituição centenária. Foi fundada por um grupo de apaixonados pela cultura musical. Logo na sua fundação se organizou uma banda que sempre se impôs, não obstante, algumas vezes, a associação ter atravessado os seus períodos de desinteresse público. Presentemente, porém, por iniciativa do maestro alcaçovense Domenico Maia, procedeu-se à reorganização da banda que se apresentou publicamente, no último domingo, com muito agrado da gente da terra. À noite, no salão nobre da mesma sociedade, realizou-se uma sessão de homenagem ao sr. Domenico Maia sendo descerada a sua fotografia. A sessão foi presidida pelo sr. Augusto Palma e Silva, tendo usado da palavra vários oradores. A todos, no final, agradeceu o homenageado, que foi muito cumprimentado e aplaudido.

A «Semana da Tuberculose» realiza-se de 1 a 8 de Junho

Uma vez mais, o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos vai empreender a sua humanitária cruzada a favor dos tuberculosos pobres, organizando em todo o País a XVII Semana da Tuberculose, de 1 a 8 de Junho próximo. Como nos anos anteriores, esta iniciativa tem o alto patrocínio dos srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência Social, que recomendaram a todos os chefes de distrito a sua interferência para o êxito da benemérita jornada.

Haverá em todo o País, conferências e sessões de propaganda de profilaxia e de luta anti-tuberculosa, realizando-se, em Lisboa, o grande peditório e venda do «Emblema do I. A. N. T.».

PORTUGUESES NO BRASIL

A actividade desenvolvida

pelo Centro Trasmontano do Rio de Janeiro

Em qualquer parte do Mundo onde exista uma colónia de trasmontanos, estabelecem-se entre eles, por via de regra, elos de solidariedade, que os levam a agrupar-se em associações, não apenas com fins recreativos, mas filantrópicos, sociais e de política regional, que visa o progresso da provincia distante e abandonada onde nasceram.

Um dos países onde esse movimento associativo é mais intenso e tem produzido melhores frutos é sem dúvida o Brasil, onde uma colónia numerosa de trasmontanos exerce a sua actividade, contando-se entre os seus componentes alguns dos nomes mais considerados do comércio e da industria da grande Republica sul-americana.

Por noticias ultimamente recebidas daquele país, sabemos do notável desenvolvimento que o Centro Trasmontano do Rio de Janeiro tem alcançado. Instituição constituída exclusivamente por naturais de Trás-os-Montes, aquele centro, pela brilhante e proveitosa actividade que tem desenvolvido, honra a colónia portuguesa na grande cidade brasileira. Com efeito, a acção desenvolvida pelo sr. José Joaquim Pereira Teixeira, seu actual presidente, em colaboração com os restantes membros da sua direcção, tem sido notável no sentido de levar por diante uma série de iniciativas do maior alcance e do mais alto significado regionalista. Entre outros, têm consagrado igualmente a sua actividade incansável àquela agremiação os srs. João Crisóstomo da Cruz, sócio n.º 1, e Armando Bastos, a quem o Centro Trasmontano do Rio de Janeiro deve, desde a primeira hora, um auxilio constante e um carinho invulgar.

Os jornais fluminenses ultimamente chegaram a Lisboa fazendo referência especial a dois factos da maior importância para o pensamento regional que anima os dirigentes do Centro Trasmontano do Rio de Janeiro: a aquisição de um edificio para sede própria e a realização duma sessão solene de homenagem à provincia e em especial à Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, de Lisboa.

A esse respeito, escreve a «Voz de Portugal»: «Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Centro Trasmontano acaba de adquirir a sua sede própria, o que se deve destacar como acontecimento de alta expressão, não só para a familia trasmontana, como também para a colónia portuguesa, já que essa brilhante agremiação regionalista é hoje um dos fortes núcleos da vida associativa lusa nesta capital. Adquirindo, agora, a sua casa própria, o Centro Trasmontano que tanto se está distinguindo pelas suas actividades sociais e patrióticas, inicia uma fase aurea na sua fecunda existência.

Anteontem, esta sociedade reuniu o seu conselho deliberativo, sob a presidência do sr. Armando Augusto Bastos, secretariado pelos srs. Sigfredo Ferreira Sarmento e Carlos Cardoso. O presidente da directoria, sr. José Joaquim Pereira Teixeira, expôs os motivos da reunião, que eram os de comunicar as negociações para a aquisição do edificio para a sede própria, situado na Avenida Melo Machado, 19, submetendo o facto à apreciação do referido conselho.

Falaram vários oradores, tendo sido aprovada uma moção autorizando a directoria a realizar as operações necessárias e propondo que o sócio n.º 1 sr. Crisóstomo da Cruz, em nome de todos, abraçasse o seu presidente no meio de aclamação geral.

Ao encerrar os trabalhos, o presidente propôs um voto de louvor à comissão encarregada da compra da sede, cujo contrato fora assinado na véspera—e ainda outro a Armando Bastos, pelo trabalho que desenvolveu durante a sua ultima estada em Portugal, acompanhando a direcção da Casa de Trás-os-Montes numa notável jornada pela provincia, prestando assim um alto serviço de aproximação entre este centro, a casa-mãe na Metrópole e a provincia onde nascemos.

O mesmo jornal, referindo-se à homenagem prestada à provincia e à Casa de Trás-os-Montes, faz um relato circunstanciado dessa notável sessão solene. Nela o sr. Crisóstomo da Cruz proferiu um vibrante discurso de saudação à Casa de Trás-os-Montes e ao espirito regional e patriótico da colónia. A seguir o sr. Armando Bastos leu uma mensagem subscrita pelas 26 camaras do Norte do Douro, contendo expressivas palavras escritas pelo punho dos seus presidentes—em que ressaltavam o amor e o carinho, por todos esses magníficos obreiros da terra portuguesa em terras de Santa Cruz—mensagem possivelmente unica nas relações entre o Brasil e Portugal.

Armando Bastos fez, depois largas considerações a propósito de tudo aquilo que pôde observar em Trás-os-Montes, na peregrinação que fez através dos seus 26 concelhos, durante oito dias, em companhia do presidente e vogais da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, que bem pôde dizer-se, representa digna e galhardamente todo o povo trasmontano.

Efe relatou livremente tudo aquilo que viu e mais feriu a sua sensibilidade, desde que abandonou a sua terra (Bragança), há mais de quarenta anos, observando inegáveis factores de progresso e prosperidade, citando as suas belezas ignoradas, bem como a grandeza e o significado histórico dos seus monumentos e obras de arte—citações que o publico, que enchia por completo o salão, sublinhava constantemente com salvas de palmas.

E, para terminar, defendeu a necessidade de uma aproximação maior com a casa-mãe de Lisboa, realçando as suas iniciativas e grandes realizações e perfilhando a ideia de que todas as instituições regionais do Brasil deveriam unir-se à de Lisboa, de maneira que todos aqueles que demandem Lisboa, ou careçam alguma coisa do nosso País encontrassem ali protecção e abrigo a todas as suas justas pretensões.

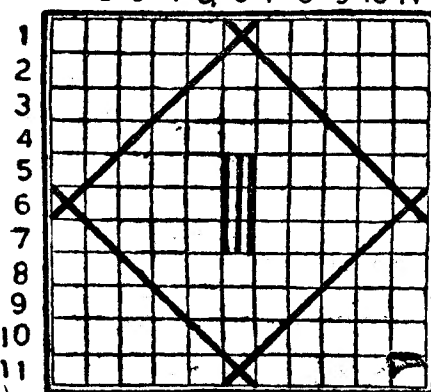
A sua exposição, que se revestiu dum cunho de grande sinceridade, foi no final calorosamente aplaudida.

Ao sr. Armando Bastos se fica devendo o inicio dum movimento de solidariedade trasmontana que deve produzir os melhores frutos, pois estamos certos de que os organismos trasmontanos do Brasil vão envidar os seus melhores esforços para auxiliar a Casa de Trás-os-Montes de Lisboa e contribuir para que elle possa cumprir inteira e desafogadamente a sua nobre missão.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1675

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Apelido do cronista mór do reino que escreveu a cronica de D. João F. Frutos da limeira. 2—Rezes. Ratazana. 3—Fluido aeriforme. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Patria. 4—Simbolo químico do rado. Penhor. Simbolo químico do manganês. 5—Mofar. A plebe. 6—Persista. Julgava. 7—ediana. Nome de mulher. 8—Preposição. Sacrificio do corpo e sangue de Cristo oferecido no altar pelas mãos do sacerdote. Pronome pessoal. 9—Rilhei. Santo. Igual. 10—Verdadeiro. Barril. 11—Jogo dianteiro das carretas de artilharia. Vigias.

VERTICAIS: 1—Buria. Montanha prolongada e de crista irregular. 2—Cidade da Argelia. Reduzir a farinha. 3—Bases. Alcool resultante da destilação do melao. Caminhavam. 4—Tempo do verbo ser. Encolerizem-se. Pelo de certos tamente com outra formam o rio Sorroia. Pi-animais. 5—Imaginários. 6—Ribeira que jorra. 7—Nome de homem. 8—Dirigir-se. Sem ressonancia. Motivo. 9—Doença. Camareira. Tilia. 10—Amarram. Cobre. 11—Molenga. Sal-los.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1674

HORIZONTAIS: 1—Cesar. Reuma. 2—Olor. Lampas. 3—Vás. Mi. Ais. 4—As. Vã. Ba. Sã. 5—Sic. Uiva. 6—Opulentaram. 7—Laia. Ora. 8—AC. Sã. Lã. Ag. 9—Ror. Dã. Cri. 10—Pri-mor. Crer. 11—Aarão. Grosa.

VERTICAIS: 1—Covado. Carpa. 2—Elas. Cora. 3—Sós. Sul. Rir. 4—Ar. Vilas. Mã. 5—Maceio. Oã. 6—Lã. Una. Dr. 7—Rã. Bitola. 8—Em. Avara. Cr. 9—Upa. Ara. Cró. 10—Mais. Ares. 11—Assas. Mugira.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Pelo sr. José Lago Otero e sua esposa, D. Marina Saavedra de Lago, de nacionalidade espanhola, foi pedida em casamento para seu filho, sr. José Lago Saavedra, funcionario do Banco Pinto & Sotto Maior, a sr.ª D. Maria Manuela de Carvalho Couto Viana, gentil filha do sr. Adolfo Campos Couto Viana, agente comercial, e da sr.ª D. Beatriz Valente de Carvalho Couto Viana. O enlace realizar-se-á no corrente ano.

VIAJANTES

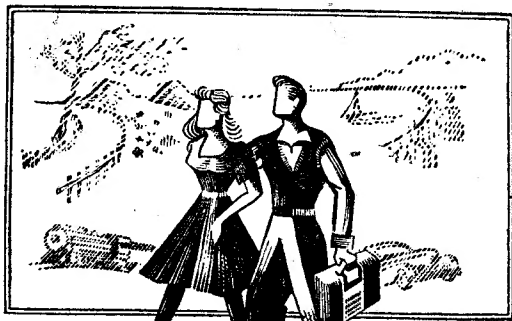
Para a América do Norte parte esta tarde, de avião, o nosso amigo sr. Nestor Mongiardim Costa, sócio da firma Hauser & Fernandes, Limitada, que ali vai tratar de assuntos da sua importante casa comercial.

—Acompanhada de seu genro e de suas três interessantes netas, regressou ao seu solar em Condeixa, a senhora D. Elza Franco de Sotto Maior.

—Por via aérea regressou a Lisboa o sr. dr. Barreiros e Santos, depois de ter visitado a Inglaterra e a Escócia. Em breve voltará a Londres, a convite da «British Medical Association», para assistir à discussão referente aos serviços de assistência medica—(«Health Service Act»).

O TEMPO E A AGRICULTURA

BEJA, 11.—Há dias que no Baixo-Alentejo o tempo se tornou algo invernoso, tendo as chuvas que caíram beneficiado muito as searas, as quais estavam a ser muito prejudicadas pelo prematuro estio. O tempo decorre agora entre alternativas de chuva e Sol, o que é vantajoso para as culturas.



IRL

A Música QUE O ACOMPANHA
Modelos de 1947
Funciona com pilhas e corrente eléctrica. Boa recepção com qualquer condição de tempo. Antena interior. Válvulas modernas.

Rádio Sentinel
Avenida Rádio
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12 C. 12 D - LISBOA

no Porto: RÁDIO ATLANTICA—Rua 54 de Bonfide, 390—Telef. 5815



PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING



PARRITA!!!

Repete no próximo Domingo, 18

Já informaram os jornais a alteração do cartel da próxima corrida, que foi enriquecido com a repetição desta extraordinária figura do toureiro, que tanto assombro causou na corrida do domingo passado.

Basta, portanto, dizer que serão lidos

10 toiros de casta espanhola da ganaderia de Cláudio Moura

por **Simão da Veiga**

e **Manuel Conde**

que tomará a alternativa e

Morenito de Talavera

Luiz Miguel Dominguin

e **PARRITA!!!**

que tourearão em

LIDE A ESPANHOLA

6 toiros desembolados, 6

A bilheteira dos Restauradores abre na quinta-feira, 15 de Maio.

ARCADIA

APRESENTA O MELODIOSO CANTOR

FRANCISCO BOLUDA

Y SU DINAMICA ORQUESTRA

NUM GRANDE PROGRAMA, COM

MARGA y FRANCIS

Gentil Romero — Mercedes Ro-

mero — Mary-Mely — Las 4 Gi-

tanillas — Atlantida — Pilarin

Díaz — Luisa Royo — The Helios

Girl's — Dolores Rodriguez — Ali-

cia Suarez

E ORQUESTRA ARCADIA

com o cantor JOAO VALERIO

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

UM EXITO ESTRONDOSO

das formosas bailarinas francesas

VIALINE SISTER'S

Esculturais vedetas contratadas expres-

samente para este dancing

UM GRANDIOSO PROGRAMA

com YOLANDA — CARMEN

DE SANT'ANA — PEPITA

RUIZ — SOLEDAD ROMERO

e a grande ORQUESTRA OLIMPIA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites
a maior alegria com
os melhores artistas

///
Musica toda a noite pela
Grande Orquestra
SOUSA PINTO

SALA JULIA MENDES



Parque Mayer

A's 21 e 30 ATRAENTE
PROGRAMA com Noemia
Cristina, Cidaliza do Carmo,
Marilu, Frutuoso França,
Jaime Silva. Variações pelo
distinguido F. CARVALHI-
NHO. QUINTA-FEIRA
GRANDE PARADA DE
ARTISTAS.

Festivos e Cinemas

EFEMERIDES

1798: Inauguração do teatro de S. João, do Porto. O risco foi do italiano Vicente Manzoni, que era também cenógrafo.

1844: Nasce no dia 13 de Maio e não a 12, como ontem se disse, o escritor e empresário Sousa Bastos.

1877: Estreia-se no Rio de Janeiro, no teatro de Pedro, no drama de Pinheiro Chagas, «Madalena», a actriz Elisa Castro. Trabalhou em Lisboa, Porto e Ilhas, indo para o Brasil numa companhia de Emilia Adelaide. Nasceu em Lisboa em 1852.

1882: Morre a actriz Emilia dos Anjos (Maria Emilia dos Anjos Ferreira). Nasceu a 22 de Maio de 1846.

1898: Récita em D. Maria em comemoração do 4.º centenario do descobrimento da India.

Atrás do reposteiro

Piero tenciona organizar para o Verão uma companhia de decimação, estando já em negociações com alguns artistas.

—Encontra-se melhor dos seus padecimentos, que o forçaram a regressar a Lisboa, o actor Jorge Grave.

—O antigo actor e cançonetista excêntrico Tomás Vieira, que andou depois pelo interior de Africa com um negócio de cinema, encontra-se actualmente como funcionário da empresa do teatro Gil Vicente, de Lourenço Marques.

—Dissolve-se na próxima semana a Companhia Nacional de Teatro.

—Deu entrada no hospital de S. José, vítima dum atropelamento, o actor de cinema Abel Passos.

—Para a época teatral do Ginásio, já foram convidados alguns actores. Um deles foi Mário Marques, que está a trabalhar numa comédia.

—A companhia Mirita Casimiro trabalha hoje no teatro Maria Pia, em Leiria.

—O maestro-compositor Jaime Silva (Filho) está a escrever a partitura do filme «Um Grito na Noite».

Bailados espanhóis em S. Carlos

Estão já em Lisboa os principais componentes do «Ballet Espanhol» que Pilar Lopez, sob coreografia de sua saudosa irmã, a grande Argentinita, apresenta em S. Carlos, numa curta série de espectáculos, e entre os quais se contam, José Greco, Manolo Vargas, Alejandro Vega, Elvira Real, Nila Amparo, Lola de Ronda, etc.

Depois de se terem apreciado os bailados franceses há grande interesse em ver o «Ballet Espanhol», cuja fama nos chega, principalmente pelos êxitos alcançados no Metropolitano de Nova York e no Colón de Buenos Aires, além dos principais teatros da Espanha.

Do primeiro programa fazem parte obras de Albéniz, Falla, Granados, Tejera, Rios, Ravel, etc.

Derradeiras exhibições

Como Camões se enamorou da linda

Natércia, flor de altura e de paixão? Veja em «matinée» e á noite, no Coliseu, a obra prima do nosso Cinema!

O maior espectáculo de cinema! Evocação maravilhosa! Camões vivo, entre os estudantes, no Choupal de Coimbra! Cantando com o povo nas locandas! Batendo-se, heroicamente, em Ceuta! Na corte de D. João III! Enamorado da irmã do rei! Amando Leonor, flor do campo, e Natércia flor de altura! Toda a sua vida! Grandeza deslumbrante! As suas aventuras. Visões esplendorosas! Batalhas, romance, história, poesia, grandeza e emoção! Todos os dias, se exhibe, no Coliseu, em «matinée», ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, a preços populares, esta obra prima do cinema nacional. Inevitavelmente: última semana.

Feira de Amostras FEIRA POPULAR DE LISBOA

Aviso importante:

Iniciando-se no próximo dia 15 os festejos comemorativos do OITAVO CENTENARIO DE LISBOA, convidam-se os srs. expositores e feirantes a ultimarem os seus trabalhos, para que no dia fixado para a inauguração tudo esteja devidamente em ordem, com vantagem para todos.

A Comissão Administrativa
da Feira Popular de Lisboa

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante
Dancing-Bar de Lisboa

GRANDES NOITES DE FESTA

com um sensacional programa

Nina Marchesi-Olga Oroví

Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO

com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven-Ritz

MIAMI

Hoje e todas as noites a partir
das 23 horas

CIMARRO BALLET

TRINI DE ALBAICIN, LOUHANY,
ISABELITA TOMAS, GRETA SOL
e as orquestras

**Fernando de Carvalho e The
Six Boys**

BREVEMENTE, estreia em Portu-
gal de

Rytme-Jeunesse Ballet

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker-Paris

RINS, vias urinárias-Venero-Sífilis.

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062



CAMARADA X

com Clark Gable e Heddy

Lamar

T. 27172-A's 21 e 30

«Matinéas» diárias

EDEN

A's 21,30

telef. 2 0766

4.ª semana

O GRANDE AMOR

com Merle Oberon, Charles

Korvin e Claude Rains

«Matinéas» diárias

CONDES

A's 21,30

telef. 22523

Os Ultimos

de Filipinas

com José Nieto, Armando

Calvo e Nani Fernandez

«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

telef. 20556

A's 21 e 30

2.ª SEMANA

Começou

no Comboio

A mais sensacional co-
média do ano

LYS

tel. 4 8560

A's 21 e 15

A Estranha Passageira

O homem que falou demais

TERRASSE

Telef. 20917 - A's 21 e 15

A Estranha Passageira

O homem que falou demais

AVENIDA

telefone: 747

Todas as noites ás 21 e 45

A célebre comédia dramática do
DR. RAMADA CURTO

A CADEIRA DA VERDADE

com **Madalena Sotto, Barreto**
Poeira e a grande actriz **MARIA**
MATOS à frente duma óptima
Companhia.

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje
ás 21,45

A célebre peça de IBSEN

Casa de Boneca

Seis grandes artistas num grande êxito
com **Lalande, Lucília, Hortense,**
Gamboa, Assis e Villaret

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 30, a peça em 3 actos

Original de D. JOÃO DA CAMARA

OS VELHOS

com **Palmira Bastos e Alves da Cunha**

APOLO

HOJE
2 sessões
ás 20,30 e 22,45

Grandioso sucesso da popular revista

O Cartaz da Mouraria

com **Herminia Silva, Alvaro Pereira,**
Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão

VARIEDADES

As 20 e 30 e ás 22 e 45

O maior êxito dos últimos tempos

Se aquilo que a gente sente

com **Irene Isidro, Vasco Santana,**
Antonio Silva, R. Santos Carvalho,
nos principais papeis, a vedeta
Amália Rodrigues e a atracção **Les**
Canavieiros

MARIA VITÓRIA

As 20,45 e 23 horas

A linda opereta com

Alfredo Ruas e Bar-

bara Virginia nos

protagonistas — **Car-**

los Leal, Teresa Go-

mes, Octávio Matos

e os cantores **Manuel**

Alonso e Carmo Pe-

quito.



Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

TIVOLI

2.ª SEMANA
VELHA AMIZADE

com **Bette Davis e Miriam**

Hopkins

«Matinéas» diárias

A's 21,30

telef. 26305

Paliteama

HOJE
ás 21,30

2.ª semana

Do filme de espionagem

O. S. S.

com **Alan Ladd**

Amanhã, «matinée»

O DEON

A's 21 e 30

telef. 22523

ULTIMA

Nascida para o

Mal

Filme dramático com **Bette**

Davis

CAPITOLIO

Telef. 27493 - A's 21,30

estreia notavel

O hospede do quarto 13

Real. de **Artur Duarte,**

com **Amarante, Teresa**

Casal, Maria Luígia e

Alf. Mayo

REX

Telef. 2 365

A's 21 e 15

Cantores de Viena

GABRIELA

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

O Principe da Parodia

com **Danny Kaye**

ECOS

Notam alguns cotidianos, ingleses que o entusiasmo da vitória não é, em 1947, o mesmo que foi em 1945:

—Em dois anos, arrefeceu o calor dos grandes acontecimentos. A confiança desfez-se em dúvida e a dúvida em hostilidade. Quem será capaz de restabelecer a fraternidade das armas?

Depois do malogro da conferencia de Moscovo, vive-se na maior incerteza, cada qual tratando de precaver-se para o que der e vier. As indústrias de guerra trabalham dia e noite.

Vamos cair de novo no irreparável?

O general De Gaulle assim o diz e os Estados Unidos fortificam o Alasca e a costa do Pacífico. E' possível, porém, que a razão e o bom senso consigam dominar os acontecimentos, impedindo a grande tormenta. Para se alcançar uma segunda vitória demanda-se um esforço tão gigantesco que parece não estar na escala das grandezas humanas.

Julião Quintinha refere-se, na «República» de ontem, aos desmandos do rapazio que se suspende, nos «electricos» em marcha, expondo-se assim a varios perigos.

—Independentemente do perigo de desastre grave, e do mau aspecto que oferecem, essas crianças correm outro risco mais grave, que é a escola de vadiagem em que andam, e onde se inutilizam vidas que podiam ser preciosas, conduzidas com mais humanidade.

Este problema da recuperação educativa das crianças, salvo melhor opinião, exige urgência e decisão. Ha longuissimos anos, preocupa todos os homens de consciência. Os pais esquecem-se dos filhos e estes, sentindo-se á vontade, adoptam os costumes da vadiagem. Para honra de Lisboa, é necessario acabar com a escola da rua—vício e crime.

Como poderemos nós queixar-nos do mal que ajudamos a criar com a nossa complacência?

Não conhecemos capital nenhuma onde, com tão desmazelada indiferença, se invista o acaso na obrigação de cuidar daquilo que nós abandonamos «ao que for soara».

O prof. dr. Azevedo Neves atingiu o limite de idade, apesar de não ter atingido ainda o do seu vigor intelectual. A lei, porém, é terminante e impiedosa. Como funcionario do Estado, entra na categoria dos reformados.

O dr. Azevedo Neves passa á situação do home que se despede dos cargos e posições que occupava oficialmente, mas ficando com o espirito isento de cuidados para se occupar, em qualquer trabalho do seu muito agrado.

Reconquistará assim um suplemento da

moidade de modo que, sem dar contas a ninguém, se não á sua consciencia, seja o servo fiel do seu pensamento, tanto no campo científico como no literario. Eis, enfim, um homem livre!

Uma das cousas mais embaraçosas, que conhecemos é ressuscitar o passado. Num rio que corre, nunca mais a mesma gota de agua voltará a passar diante dos nossos olhos. Na restauração dos monumentos, ha sempre o perigo de deformar e não de reautaurar. Gasta-se ás vezes muito dinheiro para construir um «monu», quando se deviam conservar piedosamente as reliquias do velho tempo.

Para que serve erguer uma pomposa fachada que caiu, se nunca, excepto por um milagre, se pode erguer a primeira fachada?

Imitar laboriosamente um tumulto gotico e meter nele um homem illustre, não é condenar este a um cativo?

Urbano Rodrigues, na bela conferencia que fez ha dias, na Casa de Leiria, pediu como dever nacional a cumprir, que se depositassem, no majestoso templo de Alcobaça, os restos mortais de Lopes Vieira. Como o poeta amava as grandes e altas abobadas intercienses, todos nós sabemos, posto que não lhe ocorresse a ideia de que um dia pudesse dormir o sono eterno, próximo da sua linda e inocente inimiga.

Depois de haver escrito «Os Amores de Pedro e Inês», o melhor é deixar o silencio do tumulto aos dois que, á força de se amarem, ainda não acabaram de morrer. Lopes Vieira merece outra cousa—um dormir tranquilo, numa igreja rustica, rodeada de flores e verduras e com rouxinóis a carpir saudades.

Urbano Rodrigues, sempre vivo e cintilante, generoso como a fonte de Castalia que corria para todos os eleitos, novo descobridor do imperio marroquino nas paginas primorosas dos seus romances, poderia encontrar nos varios sitios amados por Lopes Vieira a mansão do silencio que lhe convem.

Do sr. Liberato Dias, recebemos uma carta com um longo protesto contra as excessivas velocidades, nas ruas centrais de Lisboa:

—Ha criaturas que guiam carros, á doida, sem se lembrarem do mal que podem causar. Atropelam os peões e largam a correr desvairadamente como ainda ontem se viu, no Largo de D. João da Camara. Devo dizer que não se trata de profissionais, mas de particulares que muito apreciam as estupendas correrias.

Pedimos providencias a quem de direito. Lisboa enche-se de automoveis, apesar de ser cidade impropria para um extraordinario movimento de veiculos. Impõe-se moderação e prudencia, aliás teremos que lastimar muitas desgraças.

O ADIDO MILITAR MEXICANO

assistiu hoje á exercícos no regimento de Telegrafistas

O general de brigada sr. Joaquim Sanchez Rios, adido militar do México em Portugal, acompanhado pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalho, visitou esta tarde, pelas 15 horas, o regimento de Telegrafistas, onde foi recebido pelo respectivo comandante, sr. tenente-coronel Flávio dos Santos, e por toda a officialidade.

Após os cumprimentos, o adido militar mexicano visitou diversas dependências do quartel e assistiu, na parada, a uma exhibição de ginástica e uma serie de exercícos de comunicações, de harmonia com a especialização daquella unidade.

Vem aí mais batata americana

WASHINGTON, 13.—O Departamento da Agricultura anunciou que vão ser exportadas mais importantes quantidades de batata norte-americana para Portugal, França e Belgica, aos preços e condições que vigoraram nos embarques anteriores para aqueles respectivos países. —(United Press).

Ex.ª Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

MISSÃO DE ESTUDO

O dr. Carvalho da Fonseca foi encarregado de estudar na Europa o funcionamento de instituições particulares de assistência, especialmente as constituídas para proteger a família.

WHISKY ESCOCÊS GENUINO

JOHNNIE WALKER

BORN 1820 — STILL GOING STRONG

John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.



Rosicler

casa especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

As brigadas da fiscalização prosseguem na sua tarefa

(Do nosso enviado especial)

VILLA REAL, 13.—(Pelo telefone).—Abandonámos esta manhã Mirandela, onde chegámos ontem á tarde, depois de percorridos 800 quilómetros de estrada com paragens varias, para as brigadas da Fiscalização e Intendencia coligirem elementos destinados ao estudo duma baixa de preços em productos e artigos de harmonia com o pensamento do Governo.

Visitaram-se também muitos armazéns no sentido de averiguar a responsabilidade dos atrasos verificados na entrega dos generos racionados aos retalhistas.

Foram também visitadas algumas fabricas de calçado em S. João da Madeira, facto a que já nos referimos, sendo autuados os industriais Costa, Irmão & C.ª, e Gabriel Dias da Silva, este por ter enviado duas caixas para um comerciante de Mangualde sem a respectiva marcação de tipo do calçado. Ontem, ao fim da tarde, houve concentração de todas as brigadas motorizadas, em Mirandela. Na praça principal daquela localidade, frente ao Tua, alinharam 22 carros com todo o pessoal. Compareceu o capitão Silva Pais, que pronunciou algumas palavras para expor o objectivo do Governo em materia de fiscalização e da baixa de preços que se pretende levar a effecto, sem deixar de ter em conta o justo lucro da industria e do commercio.

Exortou os seus subordinados a cumprir com apurima, correccção e honestidade as suas obrigações de zeladores da lei, pois quem se afasta do cumprimento dos seus deveres não pode fazer parte da Fiscalização. Por fim, manifestou o seu regozijo a todos os subordinados presentes, envolvendo os autentes, pela dedicação e espirito de sacrificio com que têm acompanhado as suas funções. Dirigindo-se ao sr. Lopes de Almeida pôs em relevo as suas qualidades de trabalho e actividade, assim como a dos chefes de zona ali presentes: Leite da Cunha, Hipólito da Conceição, Sinões Ferreira, Cabrita, Macieira e Henrique Silva.

Em seguida, o pessoal das brigadas voltou a occupar os carros, que se dirigiram para Guimarães, Famalicão e arredores do Porto, em vista ás fabricas de tecidos de algodão.

Apreensão de 22.840 litros de azeite

Nestes ultimos dias foram apreendidos 22.840 litros de azeite, parte dos quais por falta de manifesto e outros em estradas e ainda a alguns produtores. Todo este azeite se destinava ao mercado negro, sendo 17.448 litros apreendidos na região de Mirandela, e 5.400 ao lagareiro Bernardino Aires de Magalhães, em Guifões, Vila Real, que o tinha assombarcado, dizendo que era para cumprimento dum contrato feito com um comerciante.

Farinha abandonada

Na estrada de Baião, Mesão Frio, as brigadas apreenderam seis sacas de farinha de milho e quatro de trigo que os seus donos abandonaram ao pressentir as brigadas. Também foram apreendidos na estrada próximo de Penafiel, três burros que transportavam seis sacas de farinha de trigo.

A multa provável de 170 contos a aplicar a D. Ana Evangelista Tavares, com estabelecimento de mercearia em Donas, Fundão, foi agravada para 255 contos.

A Fiscalização também se tem avistado com varios produtores de frutas com vista a obter uma baixa de preço nas mesmas. No Porto têm-se verificado que o preço de varios artigos de retalho e consumo publico estão bastante elevados. Por este motivo a Fiscalização, no seu regresso por aquela cidade, tratará do caso.

Para iluminar gasta 175.462 metros cúbicos e 4 milhões de quilogramas

A falta de materiais proveniente da situação anormal do mercado internacional não tem permitido que a Camara melhore a iluminação da cidade, embora tenha procurado utilizar-se do limitado material existente em depósito para satisfazer as exigências dos estudos e projectos elaborados.

Atrelados para bagagens nas camionetas de passageiros

Informam-nos de que os Serviços de Viação vão autorizar as camionetas de transporte de passageiros a utilizar atrelados, para o transporte das respectivas bagagens.

Achamos esta medida acertadissima, pois trará inúmeros beneficios, quer ás empresas, quer ao publico em geral. Além de melhor acesso e maior facilidade na carga e na descarga das bagagens, estas não sobrecarregarão os tejadilhos das «camrossenias», e dará, sem duvida, maior estabilidade aos autocarros, proporcionando, portanto, melhor comodidade aos respectivos passageiros.

Sugerimos, já agora, que a mesma Direcção Geral dê maior amplitude nos transportes de carga, aumentando as dimensões dos atrelados, aproveitando-se assim o máximo rendimento potencial dos motores, nos camiões para tal autorizados.

Dado que já foram concedidos maior largura e comprimento nos chassis, justo seria que se evitassem cortes desnecessarios dos mesmos, quando se pretende atrelar um reboque.

As referidas medidas, tomando-se uma realidade, trarão inúmeros beneficios de interesse geral, sem o menor inconveniente, segundo nos parece, pois que os transportes deste genero só se effectuam, geralmente, em longo curso, cujas estradas felizmente já hoje, permitem a utilização de camiões com atrelados, usados lá fora em grande escala.

Estamos certos de que a Direcção Geral dos Serviços de Viação, á frente da qual se encontra um engenheiro competentissimo, não deixará de ponderar a nossa sugestão, cuja efectivação, além de vir beneficiar o grande publico, dada a enorme falta de transportes que todos os dias se verifica, prestará ainda um relevante serviço de interesse nacional.

CHURCHILL VAI ABANDONAR a actividade política?

LONDRES, 13.—Alguns jornais publicam as fotografias em que Churchill aparece, em Paris, fumando charuto em boquiha e comentam a inovação como sendo uma economia em vista do imposto sobre o consumo de charutos.

Nas esferas politicas afirma-se que Churchill vai abandonar não só a chefia do partido conservador, logo que termine a crise politica actual, como toda a actividade politica. —(Efe).

QUE O HOSPEDE DO

Alcançou um êxito extraordinario Filmes Progresso, Lda, e a Empresa do todo falado em portuguez «O Hospede do interpretado por Maria Eugénia, Teresa que se estreia esta noite no Capitolio, r

Els os resultados do concurso: Códices, Rua Luz Soriano, 170, 2.º; Manuel Gada da Pampulha, 37, 2.º; Georgina F. dir.; Antonio Luis Falcão, Rua Lucian Fernandes, Rua da Metade, 8, 2.º, dir., t

Os bilhetes devem ser levantados do Capitolio. Todos estes concorrentes e «Hospede do Quarto 13», mas, quem sei

Não divulgamos o segredo para o misterio aos que forem ver, no Capitolio

A Lei garante os trabalhadores contra os Ac

ULTRAN

garante so patrões contra as

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio 3272 (Direcção)

ar Lisboa

ram-se em 1946
ricos de gás
levativos de electricidade

A iluminação pública carece de novos modelos de candeeiros de energia eléctrica, ou seja, dos de dois tipos cujas vantagens se reconheceram: um em que a altura do foco luminoso acima do pavimento seja de 5 metros e outro em que essa altura seja de 8 metros.

Conseguiram-se já obter esses modelos, mas o seu custo unitário é elevado, pelo que se iniciaram diligências no sentido de se removerem as dificuldades de construção que oneram o fabrico e os encargos de instalação.

Há ainda a atender, na distribuição de luz, as características de difusão dos pavimentos, dada a espécie da sua construção, a fim de se obter a uniformidade de brilho desejado, e, bem assim, eliminar as manchas de claro-escuro que se registam, pelo que o material a aplicar deve possuir características que assegurem resultados perfeitos.

Uma determinada Sociedade apresentou à Câmara Municipal de Lisboa um novo modelo de poste de betão, de nova concepção, cujas características estéticas, depois de apreciadas, foram aprovadas para serem aplicadas em artérias sub-urbanas. Estes postes são formados por base de uma só peça de betão armado, vidrado e pulido, do tipo pré-esforçado, encimado por capitel e consola, também de uma só peça, que suportará na extremidade a lanterna, cujo foco luminoso ficará a cerca de 8 metros de altura, com 1,60 de balanço em relação ao eixo do fuste. O poste ficará na cor da pedra que for utilizada na sua confecção e pode, portanto, variar conforme se desejar.

São estes candeeiros que vão iluminar as avenidas do Aeroporto e de Alfama Malheiro, onde em breve serão colocados.

Não obstante as dificuldades na aquisição de materiais, durante o ano de 1946, os números de focos eléctricos em serviço, totalizaram: 9.872, de 110 volts; e 3.466, de 220 volts.

Assim, com os 467 bicos de gás, a cidade de Lisboa tem estado iluminada por 13.705 focos, que durante aquele ano consumiram 175.462 kWh de gás e 4.022.971 Kw de electricidade.

Se atendermos às quantidades de arranjos de cidade a iluminar, temos de considerar que Lisboa ainda está longe de obter aquela intensidade de luz que é necessária ao seu movimento de trânsito de viaturas e de pedestres.

Tudo se encaminhava para que Lisboa nocturna se apresente iluminada em conformidade com a sua característica de capital, embora as restrições do consumo de energia eléctrica em iluminação pública, que haviam passado de 40 % para 25 %, desde 1 de Janeiro de 1946, ainda se mantinha neste ano, em relação ao ano anterior, o aumento de focos eléctricos registado 269 unidades, diminuindo em 9 os de gás.

Cabe aqui registar os danos causados pela acção do tempo, por motivo de roubo, destartes, etc., que causaram avarias nos candeeiros de iluminação pública, no valor de 205 contos. Destes, só 178 são provenientes de desastres originados por choques de viaturas. De ano para ano, estas verbas aumentam, devido ao crescente número de automóveis que entram em actividade em toda a cidade e das péssimas condições em que funciona o trânsito na capital. Parece, pois, oportuno recomendar prudência aos condutores, não só para defesa dos transeuntes, mas também para a protecção dos candeeiros da cidade.

M É O QUARTO 13?

o sensacional concurso realizado por Capitão, sobre o grande filme ibérico, Quarto 13, dirigido por Artur Duarte a Casal, Amarante e Alfredo Mayo e o meio duma grande expectativa.

correntes premiadas—Maria de Lour-Benjamin dos Santos Valentim, Cal-reira, Rua Conde Redondo, 121, 2.º, Cordeiro, 88, 4.º e Maria de Lourdes dos moradores em Lisboa.

até às 20 horas de hoje, na bilheteira entre mil e tal, acertaram no nome do a final o «Hospede do Quarto 13»? não tirar o sabor da curiosidade e de «O Hospede do Quarto 13».

de Trabalho. O seguro na MARINA

responsabilidades que a Lei lhes impõe. próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) — Estado 206

As comemorações do VIII centenário da tomada de Lisboa aos mouros

Começam amanhã as comemorações do VIII Centenário da tomada de Lisboa aos mouros. O programa até domingo pode assim resumir-se:

Amanhã, 14 de Maio: Às 23 e 50—Simulação de combate no Castelo de S. Jorge.

Às 0 horas—Aparição da grande cruz luminosa nas torres do castelo.

Das 0 às 2 horas—Desfile de bandas civis de vários pontos da cidade até ao Terreiro do Paço. Depois da concentração as bandas com estandartes dirigem-se ao edifício da Câmara Municipal.

15 de Maio, quinta-feira: Às 9 e 30—Chegada ao Campo Pequeno da espada de D. Afonso Henriques, escoltada por Cavalaria 7.

Às 10 e 30—Chegada ao Castelo, escoltada por Cavalaria 2, e deposição da espada sobre os muros do Castelo. Parada de tropas da guarnição no mesmo Castelo.

Às 11 horas—O sr. presidente da República faz erguer as bandeiras nacional, da fundação e de Lisboa, nas torres do Castelo.

À tarde—«Te-Deum» solene na Sé, com alocução do sr. cardeal-patriarca.

Às 22 horas—Sessão solene, presidida pelo chefe do Estado, na Câmara Municipal, falando, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, e o sr. dr. Júlio Dantas, presidente da Academia das Ciências.

À noite—Inauguração das iluminações no Terreiro do Paço e principais ruas da Baixa.

16 de Maio, sexta-feira: À tarde—O governador civil e as Juntas de Freguesia de Lisboa visitam a Câmara Municipal de Lisboa.

18 de Maio, domingo: À tarde—A Câmara Municipal de Sintra cumprimenta a Câmara Municipal de Lisboa, entregando uma mensagem ao presidente.

As bandas civis que amanhã, á meia noite, desfilam pelas ruas

Amanhã, á meia noite, para começo das comemorações do centenário de Lisboa, uma dezena de filarmónicas e bandas de sociedades de recreio desfilam pelas ruas de Lisboa, para se concentrarem no Terreiro do Paço cerca da 1 hora da madrugada.

As bandas tocam o «Hino á Cidade» de Costa Ferreira, o «Hino a Lisboa», de Rui Coelho, a «Marcha Portuguesa», de Fernandes Fão, e a «Marcha do Centenário», de Raul Ferrão.

De Alcantara sai a filarmónica da Sociedade Musical da Fundação de Oeiras; do Largo da Pascoa a da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; da Rua do Arco do Carvalhão a filarmónica da Academia Verdi; da Rua das Amoreiras a banda da Carris; da Praça Rio de Janeiro a banda da Casa dos Pescadores da Caparica; da Praça Marquês de Pombal a filarmónica da Sociedade Sesimbrense; da Avenida Duque de Avila a filarmónica Capricho Setubalense; da Praça de Saldanha a filarmónica da Sociedade de Montargil; da Praça do Matadouro a filarmónica da Sociedade Musical de Caneças; do Campo de Sant'Ana a filarmónica Azeitonense; da Alameda D. Afonso Henriques a Academia Musical de Sacavém; do Largo da Graça a filarmónica da Sociedade Paradense, e do Caminho de Ferro a filarmónica Operária Amorense.

Bandeiras da cidade, estandartes das filarmónicas e das sociedades de recreio do concelho de Lisboa acompanham os vários desfiles e concentram-se no Terreiro do Paço. O estandarte da Federação segue com a sociedade mais antiga, que tem 75 anos.

Nos Restauradores estão os serviços da Emissora Nacional, que retransmitirá os hinos. Algumas filarmónicas, á 1 e 30, diante da

(Continua na 11.ª pag.)

Na peregrinação a Fátima encorporaram-se milhares de pessoas

COVA DA IRIA, 13.—Como sempre, encontram-se aqui muitos milhares de peregrinos reunidos numa extraordinária manifestação de fé. Durante a noite deram entrada no recinto do Santuário os últimos peregrinos, muitos dos quais a pé.

Apesar do frio intenso e da forte ventania que se tem feito aqui sentir, as cerimónias nocturnas tiveram sempre a presença de milhares de peregrinos. Foram improvisados altares e muitas dezenas de eclesiásticos, celebraram missas.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima tem a seus pés muitos milhares de tulipas vindas da Holanda, de avião. O altar armado no alto da escadaria da basílica foi ornamentado com flores vindas da catedral de Reims e com flores dos campos de Portugal.

No final da missa solene da manhã, dezenas de sacerdotes sob umbelias e conduzindo fixides, dispersaram pelo recinto e distribuíram a sagrada hostia aos fiéis que comungaram aos milhares.

Encontram-se aqui os prelados de Leiria, Évora, Beja, Algarve, Guarda e Hong-Kong, assim como o italiano de Aveleiro.

Entre os peregrinos mais categorizados, sabemos estar em Fátima um sacerdote dominicano de Nova York, grande propagandista da devoção a Nossa Senhora de Fátima na América do Norte; o paroco belga de Doussoul; o padre Eugénio Sanches, paroco da igreja de Nossa Senhora de Monserrate, em S. Paulo (Brasil); representantes do cardeal-arcebispo de S. Paulo; D. Carlos de Vasconcelos Mota, a ex-mulher de Itália e seus filhos e a princesa D. Teresa de Orleans e Bragança.

Aqui estão também os srs. ministros da Justiça, subsecretário de Estado da Assistência, governador militar de Lisboa, um grupo de religiosos de Bôltau e outro de rapazes da Escola Agrícola de Santarém, etc.

Às 11 e 30 começou a missa dos doentes, durante a qual o bispo de Hong-Kong fez uma alocução em chinês, que foi traduzida em português pelo arcebispo de Guarda.

Depois da impressionante bênção dos doentes, seguiu-se a hipotética manifestação do adeus á Virgem, esvoaçando no espaço, milhares de lenços brancos, num espectáculo inolvidável de fé.

Depois começou a debandada dos peregrinos para o que foram utilizados milhares de automóveis e veículos de toda a espécie.

A VENTANIA DESTA NOITE

A noite fria e ventosa de ontem fez que as cerimónias e procissões das velas realizadas em vários templos da capital comemorando a primeira aparição da Virgem aos pastorinhos, na Cova da Iria, tivessem menor assistência de fiéis em relação aos anos anteriores.

As fortes rajadas de vento partiram muitas pernas de arrebitos e troncos de árvores. Alguns tapumes fracos foram derribados, mas sem consequências de maior.

As ornamentações da Praça D. Pedro IV sofreram bastante com a ventania. Alguns dos pendões com as cores da cidade que ornamentam a praça, rasgaram-se e outros ameaçam cair.

PROF. AZEVEDO NEVES

O enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos, fez publicar uma ordem de serviço louvando o prof. Azevedo Neves, que ontem atingiu o limite de idade, evidenciando os inestimáveis serviços prestados pelo eminente professor como director geral dos laboratórios de análises, dos serviços de anatomia patológica e como vogal do conselho técnico.

EM 3 LINHAS

Vai proceder-se a grandes reparações no Hospital de Marinha, cujas obras estão orçadas em 1.380 contos.

Em Portimão vai ser construída a Casa dos Pescadores, que deve estar concluída em princípios de 1949.

Efectua-se no dia 20 do corrente o concurso para conselheiros de legação e consules gerais. São nove os concorrentes, primeiros secretários de legação e consules de 1.ª.

Vai ser arranjada a entrada da Escola Naval do Alentejo, cujo concurso de empreitada tem a base de 263 contos.

A escadaria do palácio da Câmara Municipal que beneficiou de restauração e limpeza, apresenta agora um magnífico aspecto.

O dr. António Aires de Matos, professor do liceu de Viseu, foi nomeado director da Escola do Magistério Primário, em Lisboa.

Foi posta á venda a segunda edição (3.º milhar) do livro «Quem matou D. Carlos!», do nosso camarada Felix Correia.

Está assente o 1.º Setubal-Lisboa, em juniores, de futebol, e marcado o encontro para o proximo domingo, em Setubal, ás 11 horas.

A França tem de pedir emprestado aos Estados Unidos se quiser sobreviver —escreve o «Figaro»

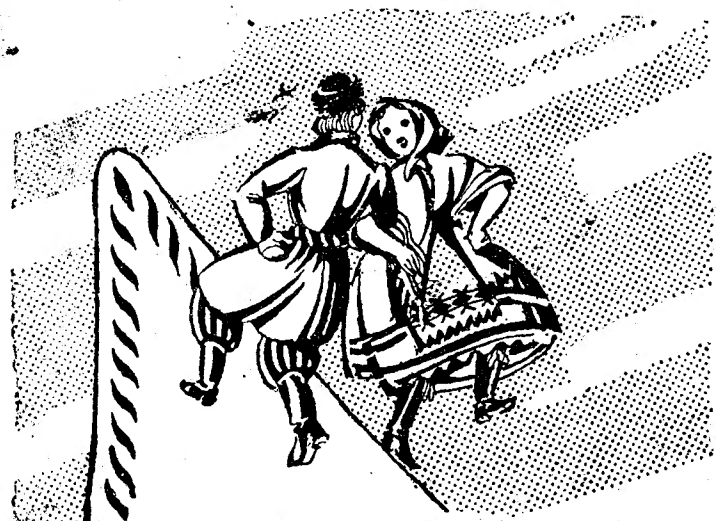
PARIS, 13.—O jornal conservador «Figaro» diz esta manhã que a França não tem outra solução senão dirigir-se aos Estados Unidos para conseguir auxilio financeiro, se deseja sobreviver. Respondendo ás críticas da Imprensa comunista ao recente empréstimo de 250 milhões de francos concedido pela América, o «Figaro» diz: «Se se tratasse de rublos, qual seria a atitude do director da «Humanité»? Mas não se trata de rublos. Conhece qualquer país em que floresçam os dolares? Esta pergunta é feita em todo o Mundo e a mesma canção é entoada ao som do bandolim italiano, assim como da guitarra espanhola, enquanto á retaguarda da cortina de ferro se canta a «Balalaika». Um facto surge do nevoeiro do após-guerra e que seria inútil disfarçar—o imperialismo do dolar. Depois de cada uma das grandes carnificinas, a História investiu os conquistadores da missão de modelarem o Mundo a seu modo. Mas desta vez a ruína da Europa assegura ao continente ocidental uma soberania que nenhum poder, nem mesmo o da União Soviética, pode contrabalançar».

O articulista do «Figaro» afirma que uma política externa que tivesse conduzido á criação dos Estados Unidos da Europa para procurar o equilíbrio entre as duas grandes potências rivais, essa circunstancia talvez tivesse permitido á França não se aproximar de um ou de outros dos dois campos hostis. Não se tendo dado essa circunstancia — conclui o articulista — «a França não encontra outro caminho. De resto, todas as nações da Europa fazem bicha á porta do tio rico—defensor de todas as riquezas do Mundo».—(R.).

Foi posta á venda
a 2.ª edição (3.º milhar)
do livro de
Felix Correia
Quem matou D. Carlos!

Por motivo de obras, grandes descontos em todos os artigos

Camisaria Moderna
ROSSIO, 110



O ultimo retoque de uma «Toilette» elegante, é sempre a Essência Cuir de Russie de PIVER.



ANTIGUIDADES

Vendem-se de preferencia a coleccionador, retratos de pessoas Reais, nos quais se incluem os de D. João VI, D. Miguel, Napoleão e muitos mais; retratos de celebridades portuguesas e estrangeiras; Ceia de Cristo; Vistas de Lisboa, Porto, Sintra, Cascais, etc.; Mapas com alegorias a cores do seculo XVIII; paisagens; cavalos; grande colecção de águas fortes de autoria do Rei D. Fernando; Louças da India com brasão e com figuras europeias; Louças de Cantão, etc.; colecção de joias em Minas Novas; Cresolitas, granadas e outros objectos por discriminar

Rua do Aroo a S. Mamede, 18, 1.º. Só se mostra das 12 às 20 horas

Os gumes da
Gillette
assentam
em suportes
especiais



Os fios são mais afiados que bisturis de cirurgiões e talhados de forma a terem uma resistência que assegure maior duração. Todo o fabrico é controlado por "tests" de precisão. As pesquisas constantes dos laboratórios Gillette provam ser esta a melhor forma de fabricar laminas — para barbear rápida, suave e economicamente.

Os "bons dias"
começam com Gillette

APARTADO 236 - LISBOA CENTRAL

Leiam hoje o **fixe**

CROMO NIQUEL, L.ª
241 - RUA DA MADALENA - 243
FERRAMENTAS DE PRECISÃO



ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS, Lã, SUMAUMA
Lã DE CORTIÇA E PALHA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPÓSITOS DA

FABRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA
E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE
SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA



Se o aparo da sua
caneta quebrou...
ou lhe saltaram
as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

Aos Senhores Proprietários

Querem V. Ex.ªs estar descansados? ...

«A Bolsa Económica Lusitana»
encarrega-se da construção, administração das vossas propriedades, colocação de capitais com segurança

Consultem «A BOLSA ECONOMICA LUSITANA»
(ORÇAMENTOS GRÁTIS)

AV. ALMIRANTE REIS, 173-2.º

LISBOA

C. M. L.

OBRAS NO EDIFÍCIO MUNICIPAL
DA BOA-VISTA

Em 28/5/947, às 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O depósito provisório de 6.000\$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até às 12 h. da vespera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 10 às 13 e das 14 e 30 às 18 h., e aos sábados, das 10 às 13 e 30.

Lisboa, 7/5/947.
O Presidente substituto, a) L. Pastor de Macedo.

Pensão Espanha

Única que reúne condições. Visite-a e ficará satisfeito.
Avenida da Republica, 48-B, 2.º

ESCOLA ACADEMICA

Antigo aluno interno, vendo-se em grande aflição, pede aos seus ex-colegas o ajudem a pagar 2.000\$00, que tem de repôr urgentemente. Qualquer donativo deve ser enviado ao rev. padre Gonçalves de Carvalho, ex-director da Escola e prior da Igreja do Sacramento, em Lisboa.

MEIAS DE VIDRO

NYLON DUPON 51

1.ª qualidade SEM DEFEITO
Bonitas cores e optimo tamanho

ESC. 80\$00

Agradecemos às Ex.ªs Senhoras que confrontem as nossas meias com outras que estão sendo oferecidas por preços inferiores.

Rua de Santa Justa, 88, 3.º, esq.



Sedas *Celtex*
são o orgulho dos Portugueses
bem intencionados

Deixe o **L**INGUAPHONE ENSINAR-LHE OUTRA LÍNGUA

Cursos de Conversação

Inglês
Francês
Espanhol
Alemão
Italiano
Russo
Holandês
Sueco
Chinês
Etc.

Cursos especiais de:

VIAGENS
APERFEIÇOAMENTO
LITERATURA, ETC.



Um sistema natural e científico de aprender línguas. DISCOS gravados pelos melhores professores das nacionalidades com os correspondentes livros de texto, gramáticas e vocabulários organizados pelos melhores pedagogos, tornando-se FÁCIL, RÁPIDA, PERFEITA e ECONÓMICA a aprendizagem de todos os idiomas

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA
THE LINGUAPHONE INSTITUTE-LONDRES
PORTUGAL - Est. Valentim de Carvalho

LISBOA - Rua Nova do Almada, 96-99

PORTO - Rua de Santo António, 176
(VADECA, LDA. - Agentes)

Enviamos grátis catálogos e livros descritivos

Quem quer ser bela
para ser
FELIZ-

...2 vezes mais bela
com a tez transpa-
rente e um grão de
pele mais fino, mais
macio?



Experimente esta nova magia da pele!

A senhora pode conquistar a felicidade dupli-
cando em alguns dias a beleza do seu rosto.
Empregue simplesmente o novo creme de beleza
"oleo-lacteo", o Creme Tokalon Branco, por sua
vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o
pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro
que desaparece literalmente nos poros para "se
fundir" com a pele em lugar de a "maquillar". Eis
porque o Creme Tokalon Branco consegue, como
nenhum outro, amaciar a epiderme — sem que se
sinta sobre o rosto — e aveludar a tez com um
matizado perfeitamente natural — sem que se possa
dar por isso. Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme
Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e
evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo
tempo que as células da pele morta, de tal modo
que alguns dias são suficientes para adoçar a tez.
O grão de pele torna-se admiravelmente mais fino,
mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os
pontos negros são expulsos; a tez recupera a fres-
cura transparente da adolescência. De dia, em-
pregue o Creme Tokalon Branco. Além disso, antes
de se deitar, empregue
todas as noites o Creme
Tokalon Cor-de-rosa e a
senhora despertará cada
manhã com a tez mais
jovem! Isto não é um mi-
lagre: é a acção benficio-
ra do "biocel", o alimento
fisiológico da própria cé-
lula cutânea, verdadeiro
elixir de juventude des-
coberto pelo Dr. Stejskal,
da Universidade de Vie-
na, e contido no Creme
Tokalon Cor-de-rosa.



O médico que descobriu
que "a pele pode comer"
e que se pode extrair da
célula viva o alimento
orgânico para a juven-
tude da tez.

Sociedade Nacional de Fósforos

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSA-
BILIDADE LIMITADA

Capital Esc. 12.000.000\$00

DIVIDENDO DO ANO DE 1946

CUPÃO N.º 12

São avisados os senhores Accionis-
tas de que o pagamento deste dividen-
do será efectuado nos dias 26 a 30 do
corrente, como segue:

Esc. 2\$80 por cupão—contra a apre-
sentação do respectivo cupão carimba-
do, e a vigésima parte desta importan-
cia contra a apresentação do respecti-
vo cupão não carimbado ou das caute-
las representativas de fracção de acção
carimbada;

Esc. 3\$21 ás acções registadas nos
termos do art.º 51 do decreto n.º 35.595,
contra a apresentação do respectivo
cupão, somente na sede da Sociedade,
Rua de S. Julião, n.º 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em Lisboa—na sede da Sociedade,
Rua de S. Julião, n.º 139, das 14 e 30
às 16 e 30 horas;

No Porto—no Banco Borges & Irmão,
filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10
às 12 e das 13 e 30 às 16 horas, com
excepção das acções registadas.

Passado o prazo acima indicado con-
tinuará o pagamento deste dividendo,
bem como o dos dividendos anteriores,
às quintas-feiras, ás mesmas horas e
nos mesmos locais, onde se fornecem
as necessárias formúlas de recibo.

AVISO

São avisados os senhores Accionistas
que o dividendo do ano de 1941, cupão
n.º 7, que não seja cobrado até ao dia
17 do corrente, inclusive, é considerado
abandonado nos termos do art.º 69, do
Decreto n.º 10.634, de 20 de Março de
1925, e, como tal, pertencente ao Esta-
do a partir do dia 18 do corrente mês
de Maio.

Lisboa, 13 de Maio de 1947.

Sociedade Nacional de Fósforos

O Administrador Delegado

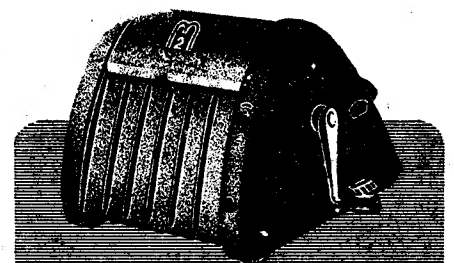
(a) Jules Ponsinet

VIDA ARTISTICA

O debate do J. U. B. A.

Continuá hoje e todos as terças e sextas-feiras, ás 21 e 30, o debate sobre arte contemporânea promovido pelo J. U. B. A.

O assunto em discussão é arquitectura de Lisboa para o qual foram convidados a intervir a Camara Municipal e a Sociedade de Arquitectos.



Rex-Rotary

Um duplicador de mais alta qualidade. De estilo modernissimo e de preço moderado.

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRACÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO

Representante: M. Simões, Jr. - R. da Conceição, 46-1.º - Tel. 30306 LISBOA



Emilia Augusta Lopes

FALECEU

Guilherme da Conceição Lopes, sua mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua Capitão Ramires, n.º 4, 2.º, direito, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO



Maria da Conceição Rodrigues Ribeiro

FALECEU

José de Pinho Ribeiro, Maria de Pinho Ribeiro, José de Brito Ribeiro, Alice de Azevedo, Eduardo Assunção Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada esposa, tia e madrinha, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, saindo do prestito funebre da Igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA COELHO
Telef. 28781

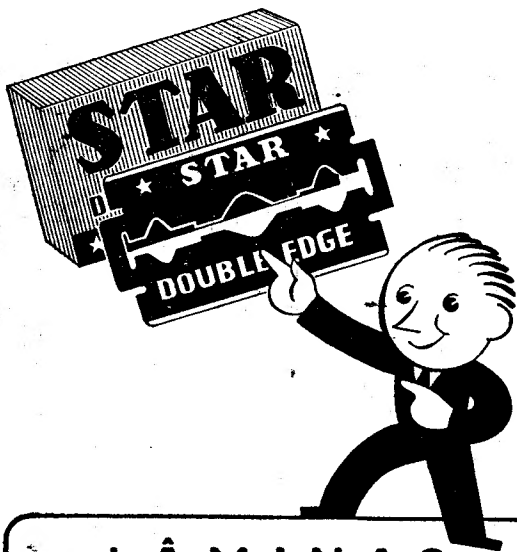
Maria da Conceição Rodrigues Ribeiro

FALECEU

A Direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa, Santarém, Setúbal, Évora e Beja cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu presidente e amigo sr. José de Pinho Ribeiro, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, saindo do prestito funebre da Igreja dos Anjos, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agência Coelho—Telef. 28781

Eis a lâmina que procurava...



LÂMINAS
★ STAR ★
FABRICADA PELA FORMULA SECRETA 6NX
COM ELA A SUA MÁQUINA FARÁ MILAGRES

A ultima novidade em máquinas de barbear

STAR de luxo

Exclusivo de AZEVEDO & DUARTE, LDA. — LISBOA

Dep. Porto — ÉLIO AMORIM

**SOCIETE PERMA
PARIS**

Tem a honra de comunicar a todos os seus antigos clientes e ao comércio em geral que se encontram habilitados a poderem fornecer todos os artigos e aparelhagem da indústria de Cabeleireiro tendo nomeado seus representantes para Portugal e Colónias

Telef. 30803

A. PORFIRIO, Ltd.
P. da Alegria, 54

CARRINHOS PARA BÉBE

Desconto especial ao portador deste anuncio

Casa MAX

2-C. Av. Praia da Vitoria, 2-D



ESTO SELO

É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÉNTICOS

**Vinhos
de
Colares**



AS RUGAS

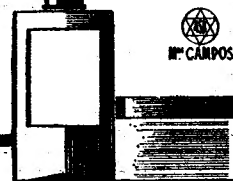
SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS

PRODUTOS ELECTRICOS

MIRABILIA

(LOÇÃO E CREME)



CROMONIQUEL, LDA.

241 - R. DA MADALENA, 243 - TEL. 20481

CHROMAGEM

8 DIAS em PARIS

A viagem mais económica do ano
Desconto para casais

ULTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO

Mais Informes

AGENCIA PORTUGAL

ROSSIO, 53, 1.º — Telefone 22480

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU»
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

FEIRA DE BARCELONA

6 a 18 de Junho

Viagens em expressos (1.ª classe)
Hoteis de 1.ª categoria

Empresa Geral de Transportes, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 146, 1.º—Lisboa

Telefone 32161

Rua Mouzinho da Silveira, 30, 2.º—Porto

Quinta da Murta

Os vinhos da Quinta da Murta são o complemento de uma boa refeição. Peça-os em garrafas ou garrações. A venda em toda a parte e no deposito: Av. Julio Dinis, 3, Tel. 70232.



Eduardo Adelino da Silva Glão

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Isaura da Silva Glão, Isaura da Silva Glão Madeira e seu marido dr. Mário de Guesmão Madeira, Maria Amélia Glão da Silva Neto e seu marido dr. João Batista Matos da Silva Neto, Adelaide Glão do Nascimento Pires e seu marido, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira com destino a Montemor-o-Novo.

AGENCIA MAGNO



Antónia Costa

FALECEU

Alice Costa Almeida, Leontina Costa Azevedo e Castro, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua saudosa mãe, avó e parente, e que o funeral terá lugar amanhã, ás 11 horas, da Igreja de Fátima para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL AS 6 h. (T. M. G.) de hoje—Mantém-se a zona depressão da Islandia. A depressão assinalada a Sudoeste das Baleares desloca-se lentamente para Sueste. Altas pressões ao Sul dos Açores, assim como entre este arquipélago e a Islandia.

Nos Açores o céu está nublado e o vento é oeste moderado e fresco. Na Madeira o céu está nublado e o vento é norte fresco. No Continente o céu está nublado nas regiões Norte e central e coberto na região Sul e o vento é norte moderado na região Norte e norte muito fresco nas regiões central e Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A TARDE—Céu nublado. Vento nor-noroeste moderado a fresco com rajada na região Norte, norte fresco com rajadas fortes na região central e, nor-noroeste fresco com rajadas na região Sul. Visibilidade, boa. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa da região Norte: norte moderada. Ondulação na costa da região central: noroeste forte passando a moderada. Ondulação na costa ocidental da região Sul: noroeste forte. Ondulação na costa Sul da região Sul: oeste moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, às 15 horas: máxima, 17,3; mínima, 13,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,6; mínima, 12,8.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 9 e 5, música de câmara; 19 e 30, música ligeira sinfónica; às 19 e 40, música de salão; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, pedidos; 21, noticiário; 21 e 15, orquestras; 21 e 20, «A voz da cidade»; 21 e 50, orquestras; 22, palestra da série «Problemas nacionais»; 22 e 15, música de salão; 22 e 35, página de antologia; 22 e 50, ópera; 23 e 10, música de concerto; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, música variada; 20 e 30, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, música variada; 21 e 30, palestra religiosa; 21 e 45, música variada; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, fantasia; 20, palestra; 20 e 10, canções; 20 e 20, música ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, música portuguesa; 21 e 15, música de concerto; 21 e 30, «Mês de Maria»; 22, diálogo; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, música seleccionada; 22 e 45, canções; 23, ópera; 23 e 20, «Uma vez por semana»; 23 e 45, música portuguesa; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30, «A Imprensa através da Rádio»; 20, Paródias de Lisboa; 20 e 30, música diversa; 21, fecho.

OUTROS POSTOS—Rádio Juventude, das 17 e 30; às 19 e 30; Rádio Graça, das 21 e 30; Continental, das 22 e 30 e 0.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO M—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73-728); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98 (Tel. 25-124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27-929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51-071); Lab. Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46-843); Martins, H., Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50-730); Delio, Rua dos Açores, 32 (Tel. 52-388); Avenida (das), Av. da República, 27-A (Tel. 42-532); Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45-048); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41-031); Pontifício, Rua de Francisco Metras, 59 (Tel. 63-349); Biofarm, R. da Bela Vista, 4 Lapa, 88 (Tel. 61-410); Ferreira da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro, Rua do Presidente Américo, 16 (Tel. 61-867); Baimão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61-321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lúcia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27-901); Galénica, Rua das Pre-

Contratenação de artilheiros que fizeram parte do C. E. P.

Com o fim de comemorar o 30.º aniversário da partida para França dos primeiros componentes do C. A. P. I., formação que durante a guerra de 1914-18 actuou junto do Exército francês, constituiu-se uma comissão de antigos combatentes, composta dos srs. coronéis Mário Alberto Pereira Coelho e Alexandre Correia Leal, drs. Vítor Duarte de Lemos e Fernando Correia; engenheiro António Monteiro Gomes; tenente António Aguiar Valente e Fernando Araújo Alegria, presidente da delegação do Ocidente da L. C. G. G.

Oportunamente serão anunciados os pormenores desta primeira contratenação de artilheiros na vila de Oeiras, para onde podem ser enviados desde já os pedidos de inscrição e endereçados àquela delegação da Liga de Combatentes, Rua Candido dos Reis, n.º 216, 1.º

ACÇÃO CATÓLICA

No próximo dia 25 efectuar-se-á em todas as igrejas e capelas públicas do País o pedido anual, ordenado pelo episcopado, a favor da Acção Católica Portuguesa.

tas, 12-14 (Tel. 22-588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42-829); Durão, Rua de Garrett, 90-92, (Tel. 24-166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23-977).

CARTAZ DOS ESPÉCTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Velhos».
TRINIDADE—A's 21 e 45—«Casa de Bonecas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Cadeira da Verdade».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 45 e às 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Camarada X».
TIVOLI—«Velha Amizade».
EDEN—«O Grande Amor».
POLITEAMA—«O S. S.».
GINASIO—«Começou no Comboio».
COLISEU—«Camões».
CAPITOLIO—«O Hospede do Quarto 13».
ODEON e PALACIO—«Nascida para o mal».
OLIMPIA—«Rivais de Al Capone».
TERRASSE e LYS—«A Estranha Passageira».
REX—«Cantores de Viena».
PROMOTORA—«Chopin Imortal».
BELEM JARDIM—«Espião Assassino».
R. AMADORA—«Lábios que Matam».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	968\$	967\$	969\$
Consolidado 3 % T. 10	990\$	989\$	990\$
Consolidado 1 1/2 T. 10	1.022\$	1.022\$	1.023\$
Centenários %	2.372\$	2.370\$	2.373\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000\$
Externas 1.ª série	—	—	1.970\$
Externas 1.ª carimbadas	1.750\$	—	1.760\$
Externas 3.ª série	—	1.930\$	1.950\$
Externas 3.ª carimbadas	1.750\$	—	—
Caut. da 3.ª série s/juro	294\$	293\$	295\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	3.450\$	3.700\$
Lisboa e Açores por ...	—	1.090\$	1.120\$
Ultraparino op. T. p...	860\$	860\$	870\$
Portugal port. T. p...	—	1.350\$	1.400\$
Fid. cidade ...	—	—	5.000\$
Mundial ...	—	1.400\$	1.440\$
Agua Lisboa 1934 T. p	—	—	182\$
Agua Lisboa 1936 T. p	—	—	189\$
Cimentos Fejo ...	—	—	570\$
Crédito Predial port...	19\$	19\$	20\$
Gás e Electricidade cup...	264\$	263\$	264\$
Aito Alentejo cupão...	440\$	430\$	440\$
Industrial Aliança ...	330\$	330\$	—
Portugal e Colónias ...	301\$	300\$	301\$
Nac. de Navegação T. p	1.337\$	1.336\$	1.340\$
Colonial de Navega.ão	—	1.715\$	1.750\$
Portuguesa Tabacos cup.	470\$	470\$	471\$
Tabacos Portugal cupão	—	506\$	—
União Eléctrica Port.ª	570\$	570\$	572\$
Casseque ...	1.120\$	1.120\$	1.125\$
Agrícola das Neves...	1.190\$	1.189\$	1.192\$
Agricultura Colonial ...	713\$	710\$	715\$
Agucar de Angola ...	—	3.050\$	3.099\$
Buzi ...	233\$	233\$	233\$
Ilha do Principe ...	—	920\$	940\$
Zambézia F. de 25 ...	163\$	162\$	164\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103\$	104\$
F.N.I. Moagem 5% T. p.	—	1.011\$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

RÁDIO S
AMPLIFICADORES
RÁDIO
GRAMOFONES
MUDADORES
AUTOMÁTICOS
DE DISCOS
LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM FURTO DE 35 CONTOS—A sr.ª D. Sara Monteiro, residente na Avenida da Liberdade, n.º 200, cave, apresentou queixa à Polícia Judiciária contra um indivíduo que, a pretexto de lhe conseguir um bom negócio, lhe apanhou a quantia de 35 contos, da qual não deu mais notícias.

SEM PASSAGEM E SEM DINHEIRO—O sr. Luciano Martins, queixou-se à Polícia, contra um agente de passagens, da Rua de S. Paulo, a quem acusa de lhe ter ficado com a quantia de 16 contos destinada a uma passagem para o Brasil, sem que, todavia, lhe arranjassem o bilhete ou lhe devolvesse o dinheiro.

PRESO EM FLAGRANTE—Os agentes Chasqueira, José Luís e Salvador, da Secção de Justiça da P. S. P., prenderam em flagrante, na Rua dos Fanqueiros, o audacioso gatuino de «golpe» e «esticação» António da Silva, o «Necas Pésudo», de 46 anos de idade, que furtou um porta-moedas com uma avulhada quantia a uma senhora, que seguia num carro eléctrico.

O António Silva, que conta no seu activo 37 prisões por furto, vadiagem e outros delitos, foi enviado à Polícia Judiciária.

FURTO DE ROUPAS—Armando António Soeiro, morador na Rua Filipe Folque, 77, 2.º, queixou-se à P. S. P. de que os gatuinos entraram na sua residência e furtaram roupas, no valor de 3.000\$00.

CONFERENCIAS

Integrada no Curso Superior de Cultura, que se realiza todas as quartas-feiras, às 17 e 30, o sr. dr. G. Saviotti faz amanhã, no Instituto de Cultura Italiana, uma conferência sobre «Il Teatro Romantico».

EXCURSIONISMO

O Centro Cultural Português promove, no próximo sábado, uma visita de estudo à Central do Tejo. O local da concentração do grupo, suas famílias e convidados é a estação de Alcantara-Mar, às 21 horas.

E LUTO

Eduardo Adelino da Silva Gião

Faleceu hoje o sr. Eduardo Adelino da Silva Gião, natural de Montemor-o-Novo, proprietário. O falecido, que contava 79 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Isaura da Silva Gião e era pai das sr.ªs D. Isaura da Silva Gião e D. Maria Amélia Gião da Silva Neto, e sogro dos srs. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, e dr. João Baptista Matos da Silva Neto, conservador do Registo Civil. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira, com destino ao cemitério de Montemor-o-Novo.

A família enlutada, e em especial ao sr. dr. Mário Madeira, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pesames.

D. Emilia Augusta Lopes

Na sua residência, Rua Capitão Ramires, 4, 2.º, dir., faleceu a sr.ª D. Emilia Augusta Lopes, de 75 anos, natural de Lisboa, tia do sr. Guilherme da Conceição Lopes. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 14 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Luis Augusto Tiago

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, às 9 horas, na igreja do Santo Condestável, missa por alma do sr. Luis Augusto Tiago.

Francisco Antonio Esteves

Passando amanhã, o 2.º aniversário do falecimento do sr. Francisco Antonio Esteves, será rezada missa na igreja do Corpo Santo, pelas 9 horas, mandada dizer por sua viúva e filhos.

As comemorações

da tomada de Lisboa

(Continuação da pag. central)

Camara Municipal, tocarão em conjunto os hinos do desfile.

Partiu do Porto a espada de D. Afonso Henriques

PORTO, 13. (Pelo telefone)—Vai já a caminho de Lisboa a espada que, segundo a tradição, pertenceu a D. Afonso Henriques e que na próxima quarta-feira será deposita pelo ministro da Guerra sobre as ameias do Castelo de S. Jorg, onde ficará em exposição durante as comemorações centenárias.

Esta manhã, à entrada da Sé Catedral, o presidente do município portuense fez entrega solene da histórica arma ao bispo do Porto. Este encaminhou-se para o altar-mór, em frente do qual colocou a espada sob a bandeira nacional. Aquela autoridade eclesiástica, de mitra e báculo, tomou lugar no solo da capela-mór. Do lado do Evangelho sentaram-se o chefe do distrito, presidente da camara, desembargador dr. António Ferreira, comandantes da G. F. e da G. N. R. e distrital da L. P., oficiais superiores das unidades da guarnição militar. Do lado da Epistola estavam o comandante da 1.ª Região Militar, capitão do posto do Porto, comandante da Polícia, consules de Espanha, França e Brasil; presidentes das associações Industrial e Comercial, vereadores e directores do serviço da Camara. Na nave central viam-se numerosos oficiais e sargentos e pessoas de representação social.

Subiu então ao púlpito o rev. dr. Manuel Valente Pombo que começou por salientar as afinidades existentes entre o amor de Deus e o amor da Patria. Perguntando qual será a lei e qual a voz da historia de Portugal, afirmou que a voz da historia estava dentro daquela Sé, mence da presença da espada de D. Afonso que, disse, nos evoca uma epoca de reconquista cristã, em que a cruz se identificou com a causa da Patria.

Lembrou o facto histórico de D. Sebastião ter visitado o sepulcro de D. Afonso Henriques e citou as frases que lhe são atribuídas acerca do fundador da nacionalidade e, depois de outras considerações de ordem histórica, afirmou que só a Igreja possui organização, doutrina e fé capazes de fazer frente à ideia do comunismo que é contrária à ideia de Patria.

Depois de celebrado o «Te Deum», o bispo do Porto depôs nas mãos do sr. general Neto, comandante da 1.ª Região Militar, a espada de D. Afonso Henriques, a qual foi depois colocada sobre um carro de defesa contra aviões, no qual empreendeu a sua marcha para Lisboa. A partida, forças de Infantaria n.º 6 prestaram continência. A passagem pela ponte D. Luis, repetiram-se as honras militares prestadas por Artilharia n.º 2. A multidão, saudou com salvas de palmas, a partida do glorioso trofeu a caminho da capital.

A chegada a S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 13.—(Pelo telefone).—O regimento de Cavalaria 6, do Porto, fez entrega solene, às 13 horas, defronte do município desta vila, da espada de Afonso Henriques, que foi recebida pelo esquadrão motorizado de Cavalaria 5. Estavam representados no acto a Camara Municipal, os sindicatos operários, a Legião e a Mocidade Portuguesa, bombeiros e banda de musica, G. N. R., crianças das escolas e centenas de populares. As fábricas fizeram tocar os apitos durante os quinze minutos da cerimónia.

A chegada de D. Afonso Henriques chega esta tarde a Coimbra

COIMBRA, 13.—(Pelo telefone).—Chega esta tarde a Coimbra, vindo do Porto, a espada de D. Afonso Henriques, que amanhã continuará a sua marcha para Lisboa.

A hora a que telefonamos aguardam a veneranda reliquia, a porta da igreja do Santa Cruz, onde repousam os restos mortais do rei conquistador, as autoridades civis, militares e eclesiásticas, Camara Municipal, reitor da Universidade, oficiais da 2.ª Região Militar, etc. Para prestarem as honras militares, forma na Praça 8 de Maio uma companhia de Infantaria 12 com a respectiva banda, uma bateria do regimento de Artilharia Ligeira, 2 e um pelotão da Companhia de Saude.

Após a chegada da espada, será celebrado «Te-Deum» naquele templo em acção de graças pela tomada de Lisboa, cuja iniciativa é da Camara Municipal de Coimbra e que será presidida pelo sr. bispo-conde.

Mendigos exigentes

MEXICO, 13.—Os mendigos mexicanos organizaram-se em sindicato e resolveram não aceitar óbolos de menos de dez centavos.—(Efe.).

Para um pequeno doente

Para comprar uma cadeira própria para o pequeno Helio, recebemos os seguintes donativos: S. M., 20\$00; Um algarvio, 10\$00; Anónimo, 10\$00, que agradecemos.

Vai a Lisboa assistir às festas da cidade?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular. Aberto das 9 da manhã até à meia noite. Entrada livre.

Dé Gasperi vai fazer hoje um importante discurso perante o Parlamento do qual deve resultar a queda do Governo

ROMA, 13.—O chefe do Governo italiano, Alcide De Gasperi, fará esta noite um discurso na Assembleia Constituinte, declarando haver necessidade de um novo governo, com uma representação mais ampla dos partidos, para defrontar os problemas financeiros e económicos do país. Espera-se que o discurso dure 90 minutos. Supõe-se que De Gasperi vai falar aos deputados da grave depressão económica do país, dando informações acerca das propostas provisórias e impostos. Sabe-se ainda que o Governo decidiu dirigir um apelo a todos os sectores económicos e políticos do país para conseguir a solidariedade indispensável para se vencer a presente situação. Consta também que, depois do discurso do presidente do Conselho, alguns deputados independentes vão apresentar uma moção declarando que a Assembleia Constituinte reconhece a necessidade de um governo com uma mais ampla representação. A atitude do Parlamento acerca da moção vai decidir quanto ao futuro governo da Itália. —(Reuter).

Reunião extraordinária do gabinete

ROMA, 13.—O presidente do Conselho, Alcide De Gasperi, teve esta manhã uma importante conferência com o presidente da República, Enrico de Nicola, durante a qual foi largamente debatida a actual situação política italiana, que é muito delicada. Terminada a conferência, De Gasperi saiu do palácio presidencial e dirigiu-se para a presidência do Conselho, onde convocou imediatamente uma reunião especial do Governo para esta tarde, durante a qual será considerada a demissão total do gabinete, que se dá como certa. —(U. P.).

De Gasperi demitiu-se

ROMA, 13 — De Gasperi anunciou que apresentara a sua demissão de chefe do Governo. —(U. P.).

O Conselho de Segurança ocupa-se da questão balcânica

LAKE SUCCESS (Nova York), 13.—O representante da Rússia tentou hoje, na reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, restringir o âmbito de atribuições da Comissão Balcânica. O delegado soviético, Andrei Gromyko, propôs que a comissão se limitasse a investigar apenas factos, obedecendo às instruções, ficando inibida, de verificar a exactidão das acusações feitas pelo Governo da Grécia de que as guerrilhas têm sido auxiliadas pelos países vizinhos.

A moção russa também pretendia que a actividade da comissão terminasse e que a sua sede mudasse para Atenas, em vez de Salónica. Alguns delegados declararam carecer de tempo para considerar a proposta de Gromyko, e o Conselho de Segurança adiou qualquer decisão. A Rússia opôs-se à proposta para os delegados da Comissão Balcânica serem chamados a Nova York, mas o Conselho de Segurança decidiu o contrário, interrompendo-se a sessão. O Conselho de Segurança deve voltar a reunir-se na sexta-feira. —(Reuter).

Martex

A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telef. 2 5128

MORRE-SE DE FOME NA ALEMANHA

A crise agrava-se dia a dia

Os chefes da zona britânica reunem-se com urgência em Londres

(Continuação da 1.ª pag.)

na Washington, a crise aumenta diariamente de gravidade. Douglas Robertson e Strang devem provavelmente conferenciar hoje com os ministros do gabinete britânico, incluindo lord Pakenham, ministro responsável pela administração da Alemanha; Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros, e outros. Deve lembrar-se que Bevin esteve recentemente na Alemanha, onde teve longas conferências e tem continuado a estudar o problema. Julga-se também provável que Bevin consagre a maior parte do seu discurso de quinta-feira, na Câmara dos Comuns, sobre a Conferência de Moscovo, aos problemas da Alemanha. Não deve ocupar-se apenas da situação do passado e do presente, mas virá a expor as perspectivas de futuro depois da fusão administrativa e económica das zonas de ocupação britânica e americana. —(Reuter).

Manifestações de protesto contra a falta de géneros

BERLIM, 13.—Durante a manhã de hoje registaram-se numerosas manifestações de protesto em várias cidades da zona de ocupação britânica na Alemanha contra a enorme falta de géneros alimentícios. Em algumas cidades os manifestantes manifestaram-se ruidosamente e empunhavam letrados em que se lia: «Temos fome! Queremos pão! Queremos de comer!» —(United Press).

Os camponeses alemães serão obrigados a entregar o gado

BERLIM, 13.—Uma fonte autorizada informou esta manhã a United Press de que dentro de poucos dias será decretada pelas autoridades militares norte-americanas e britânicas na Alemanha a entrega forçada de todo o gado excedente em poder dos fazendeiros e camponeses alemães, a não ser que a grave situação alimentar melhore rapidamente, o que não é provável.

A requisição de animais domésticos será a primeira providência da série de «providências drásticas» que foram anunciadas a semana passada pelo general Lucius Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, quando avisou que as tropas sob o seu comando poderiam ser utilizadas se fosse necessário recolher pela força os géneros alimentícios que estão a ser açambarcados pelos fazendeiros alemães, a fim de os venderem por preços «verdadeiramente fantásticos» no mercado negro, sem a menor comensuração e sentimento de piedade para com os seus compatriotas que quase morrem de fome.

O general Clay, nos últimos dias, tem estado em constante contacto com Washington por causa do grave problema da situação alimentar na Alemanha e das possíveis providências que devem ser promulgadas rapidamente para se evitar uma catástrofe, que poderá ter sérias consequências para as forças de ocupação aliadas na Alemanha. —(U. P.).

A repercussão na imprensa inglesa

LONDRES, 13.—A Imprensa britânica dedica a sua atenção às notícias que vêm da Alemanha relativas à crítica situação alimentar existente naquele país, prevendo o aprofundamento económico e social da Alemanha, no caso de se não acudir rapidamente com auxílios eficientes aos alemães.

O «Times» prevê ser uma quimera que a Alemanha possa vir a pagar as suas dívidas ou indemnizações de guerra. —(U. P.).

O Governo francês não tomou qualquer providência relativamente ao Sarre

PARIS, 13.—Um telegrama de uma agência estrangeira referiu-se a novas providências nomeadamente monetárias, que o Governo francês teria adoptado com vista à ligação económica do Sarre à França.

De fonte autorizada, declara-se em Paris que, se é certo que se prevêem providências especialmente para deter o afluxo de capitais alemães que a perspectiva da ligação à economia francesa provocou no Sarre, nada de novo se resolveu ou executou até à data. —(Extinfor).

Não se projecta a fusão da zona francesa com os zonas inglesa e americana

PARIS, 13.—Com respeito a certas informações estrangeiras que falam de supostas negociações em Berlim e em Washington com vista à fusão da zona francesa de ocupação com a zona anglo-americana na Alemanha, os círculos franceses bem informados observam que esta fusão implicaria uma alteração da política francesa, que só poderia ser resultado duma deliberação governamental.

Não houve qualquer deliberação desta natureza, acrescentam, e a atitude do Governo francês quanto ao problema da fusão das zonas de ocupação na Alemanha não se modificou, por consequência. —(Extinfor).

A política de Truman apreciada pelo «Manchester Guardian»

MANCHESTER, 13.—A maioria que alcançou no Senado e na Câmara dos Representantes o projecto de lei que concede o auxílio americano à Grécia e à Turquia, comparada com os votos da primeira parte do período da guerra, mostra quão tremenda foi a revolução na opinião americana, declara o «Manchester Guardian».

Mas falta ainda saber até que ponto o Congresso aprovará a evolução vasta do programa do presidente Truman de auxílio a todos os países que se procurem manter contra a pressão totalitária.

O «Manchester Guardian» diz a esse respeito: «A política do Departamento do Estado, como está agora a desenvolver-se, é a de auxílio para a reconstrução de áreas muito mais vastas do que os Estados que têm fronteiras com a Rússia ou com os países da esfera de influência russa, como a Grécia, a Turquia e a Coreia. Num quadro mais vasto é a paz mundial e a conservação da liberdade humana tal como o Ocidente a entende, e por isso a Alemanha, a Itália, a França, podem vir a ser mais importantes do que a Grécia e a Turquia. A fraqueza da política de Truman, quando primeiro foi anunciada, era a de ser uma medida de panico parcial e cuja execução não estava suficientemente elaborada». —(Reuter).

Lord Layton preconiza uma união europeia segundo o exemplo da união aduaneira holando-belgo-luxemburguesa

LONDRES, 13.—Lord Layton, conhecido economista britânico, escrevendo no órgão liberal «News Chronicle», diz que a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo estão a indicar o caminho para uma união europeia trabalhando para construir a sua própria união aduaneira. O articulista escreve: «Trata-se de um problema basilar para a paz futura e é muito urgente resolvê-lo. Da Europa deve vir a paz, porque se no continente europeu não surgir um regime em que os povos possam viver em harmonia, não haverá Nações Unidas nem progresso económico, nem estabilidade política no resto do Mundo. O novo regime deve ser, sob certos aspectos, importantes, o contrário da tendência do meio século passado, que foi a de dividir o continente em várias partes.

«Os tratados de paz de 1919 constituíram um grande acto de libertação e satisfizeram a ansia de liberdade de muitas pequenas nações. Mas o dom da soberania ilimitada mostrou-se um vinho excessivamente capitoso que subiu à cabeça de muitos, empurrando vários países para uma política nacionalista em excesso, rompendo-se assim a estrutura económica e política da Europa sem que fosse substituída por qualquer organização eficiente de cooperação.

«Quando os pequenos países procuram viver com os seus próprios recursos, as divergências acentuam-se, evitando o progresso económico e conduzindo os povos facilmente para a agressão. Fizem-se várias tentativas entre as duas guerras para deter esse processo de desintegração. Os planos tais como a proposta da federação do Danúbio, o projecto Briand para a união europeia e o plano de Oslo para reduções de tarifas entre os países escandinavos foram outras tantas tentativas nesse sentido. Infelizmente, esses esforços de certos países europeus pouco apoio mereceram das grandes potências, incluindo a Grã-Bretanha, o que lamenta ter de afirmar. É um sinal animador o facto de que algumas pequenas nações tentam de novo unir-se».

Referindo-se às negociações entre a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, lord Layton declara: «Trata-se apenas de um pequeno passo, mas, por muitas razões, é de grande significado—não menos pela circunstância de que se trata de uma iniciativa dos próprios povos da Europa. Trata-se dum exemplo de auxílio mútuo que não significa hostilidade para ninguém, mas é ditado pelo instinto da sobrevivência. Semelhantes tentativas podem previr-se em outras partes da Europa. Uma coordenação estabelecida pela Comissão Europeia da organização das Nações Unidas pode constituir o preliminar do plano económico europeu. É de bom augúrio que nessa Comissão Europeia estejam representadas a Rússia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos». —(Reuter).

QUAL A DEFICIÊNCIA DA SUA PELE?

Um simples postal á nossa Secção Técnica e indicar-lhe-emos a melhor maneira de aplicar o tratamento apropriado ao seu caso particular, com as várias preparações de beleza

DERMO-PROTEX

Deposítário geral:
AGENCIA LIBER
RUA DO SALITRE, 71, 2.ª
Telefone 46265 LISBOA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Atenção às festas da Cidade

Não esqueça V. Ex.ª que pode estrear, nesse dia, um lindo vestido, comprando um corte de seda estampada por 150\$00 na Calçada do Sacramento n.º 9